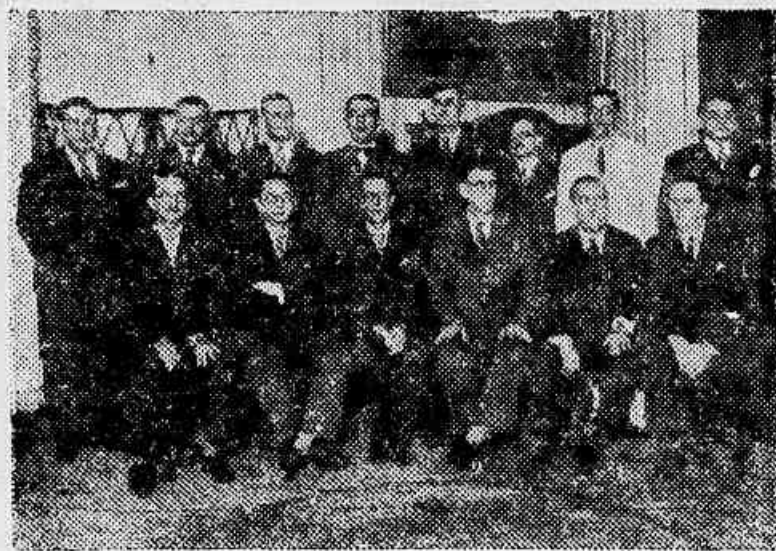


Estreitando os laços que unem os lavradores paulistas e mineiros

Um almoço de cordialidade no Palace Hotel



Um grupo após o almoço de cordialidade no Palace Hotel

Realizou-se, ontem, no Palace Hotel, o almoço que o Instituto Mineiro do Café ofereceu aos diretores do seu congêneres de S. Paulo e mais membros da delegação da lavoura paulista, ora nesta cidade, em missão especial junto ao Departamento Nacional do Café e ao Governo Provisório.

O agasço, que teve início às 13 horas, decorreu na mais franca cordialidade, tendo sido ventilados, em tão boa oportunidade, todos os assuntos, pertinentes à lavoura cafeeira, que estão mais em foco neste momento.

Discutiu-se, por exemplo, interessando vivamente a todos os presentes, a modernização dos processos de comércio em torno do nosso maior produto de exportação. O caso dos cafés finos, o financiamento da lavoura, a arrecimação da grande classe e vários outros pontos de comum interesse para os lavradores paulistas e mineiros foram largamente apreciados, notando-se a perfeita unidade de vistas que orienta, nessas questões, as duas grandes instituições cafeeiras.

Oferecendo o almoço, falou o dr. Jacques Maciel, director do Instituto Mineiro do Café, cujas palavras foram acolhidas com evidente sympathia.

Declarou, a. s., que era muito grato aos directores do Instituto Mineiro do Café, aquella oportunidade que se lhes offerecia para, numa modesta homenagem aos seus colegas paulistas, trocarem idéas sobre os assumptos relacionados com as actividades da lavoura cafeeira nos dois Estados.

Accentuou quanto é salutar essa cordialidade entre as duas grandes instituições que hoje, mais do que nunca, se devem unir para enfrentar com maior eficiencia, numa acção mais decisiva e seguramente orientada, todos os obstáculos que se vêm antepondo à consecução das medidas que a experiencia aconselha para atenuar a crise do café, nesta sua phase mais angustiosa.

Relembra o dr. Jacques Maciel a sua visita ao Instituto de S. Paulo e o ambiente de sympathia que cercou os seus directores por ocasião da visita que os mesmos fizeram a Bello Horizonte, onde como que se firmou, dada a identidade de pontos de vista, a orientação a ser adoptada pelos dois institutos nas varias questões que no momento mais os interessam.

Passou, então, a apreciar as varias faces do problema cafeeiro, accentuando a parte que tem cabido a Minas enfrentar dentro da sua situação de menor produtor e procura ressaltar a maior responsabilidade dos seus colegas paulistas, no encaminhamiento das grandes soluções, tendo em vista a incontestável autoridade que lhes attribue a natural hegemonia que mantem na produção cafeeira do nosso país.

Levantou-se, em seguida, para agradecer, em nome dos seus companheiros paulistas, o dr. Amândio Simões, director do Instituto de S. Paulo.

O seu discurso foi um verdadeiro "speech" à moda americana, sem a preocupação passadista dos floridos de rhetorica, mas perfeito como expozição clara e precisa de como se apresenta neste momento o problema da lavoura cafeeira, e a necessidade de uma acção unificada e mais vigorosa para a sua solução.

lecerem na luta em que estão empenhados para libertar definitivamente o café de quantos impedimentos o têm prejudicado na sua produção, no seu commercio e no seu consumo fóra do país.

Allude aos entraves de toda natureza que vêm desafiando a capacidade de resistencia da lavoura e conclue que esta propria luta de vida ou de morte em que estão unidos os lavradores despertou em todos elles um forte espirito de cooperação, que os fará, enfim, victoriosos, mesmo porque a causa é boa e é, sobretudo, patriótica.

O almoço terminou às 15 horas, vendo-se à mesa as seguintes pessoas:

Coronel Amândio Simões e dr. João da Silveira Prado, directores do Instituto de Café de S. Paulo, ladoando o dr. Jacques Maciel, director do Instituto Mineiro; coronel Raul Furquim, do Partido da Lavoura.

(Conclue na 6ª pagina.)

Os debates entre os membros da delegação economica brasileira e as autoridades americanas

Parece que serão abolidas as restrições cambiais no Brasil

NOVA YORK, 30 (U. P.) — As passas que têm interesses mais directos nos debates ultimamente travados entre os



Sr. Assis Brasil

membros da delegação economica brasileira e as autoridades americanas prezam "importantes acontecimentos" tendendo a abolição das restrições cambiais no Brasil.

O sr. Fred Kent, conhecido como o "dictador do cambio" nos Estados Unidos, transmitira provavelmente na proxima quarta-feira nos proprietarios de cambiais "bloomberg" uma exposição da situação, segundo declarações feitas ao sr. Kent pelos delegados brasileiros, hoje, bem como nas medidas que o Brasil está preparado para adoptar.

Na quem assegure que as palpatas aqui mantidas giram em torno de dois pontos essenciais: primeiro, sobre a possibilidade do Brasil vir a obter dos Estados Unidos

Paris, 30 (Agencia Brasileira) - Durante todo o dia de ontem a cidade esteve agitada pelos commerciantes e mercadores que cerraram suas portas em signal de protesto contra as novas taxas fiscaes

PARA ONDE VAE O BRASIL? Defendendo a paz na America

O sr. Agrippino Grieco aguarda a reunião da Constituinte para afirmar para onde vae o Brasil - O sr. Gustavo Barroso acha que, fóra do integralismo, não haverá salvação para o nosso paiz

O sr. Agrippino Grieco, jornalista, crítico, escriptor, é um dos nomes mais em evidencia das nossas letras, não só pelo seu grande talento, como pelo seu solido conhecimento da cultura, notabilizando-se como um dos maiores valores das novas gerações.

Interrogado pelo redactor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS sobre os destinos do Brasil, disse-nos o sr. Agrippino Grieco:

— Para onde vae o Brasil?

— Eu não posso responder. Principalmente em se tratando de um país como o nosso. E' mais commo ser "propheta do passado". Apesar de, até hoje, não sabermos ao certo se Calabar foi traidor ou não. Mesmo no presente a coisa é muito incerta. Direi, para exemplificar, que na quem ache o sr. Viriato Corréa um genio, quando eu o considero um primário. Mas bem pode ser que o talento desse theatrologico esteja no nariz do Procópio.

— Só por isso que não responde?

— Não. Tem mais. Eu não sou um grande e, em materia de facilidades, divinatorias, não sou dos bem aquinhoados. Sou um simples funcionário publico, com vinte e cinco annos de serviço e noventa mil réis de ordenado. Ademais, não conseguí até hoje a gloria official, pois não faço parte do Instituto Historico, da Sociedade de Geographia e nem mesmo da Academia de Letras do Uruguai, em Nietheroy. Assim, resta-me a colaboração nos jornais. Mas todo o mundo

sabe como isto é precario. Para se receber 50000 de um artigo, tem-se que gastar tres pilherias com o gerente. E que darão um outro artigo. Isto quando o Peregrino já não nos precedem com o seu vale ou uma collaboradora não foi ao extremo de levar o filho caçula, para mais enternecer o cerberio da folha. Tudo isso é muito massante. Além disso, tenho na repartição onde trabalho, como superiores hierarchicos, um chefe de secção, cidadão calvo e



Sr. Gustavo Barroso

de olhos, com o nome homérico de Ajax, aliás muito boa pessoa. Um director bacharel e bahiano. E o perigo das disponibilidades ou transerencias para logares irremediáveis, o Acre, por exemplo, ou o Tribunal Eleitoral do semipterno Alaulpho de Páiva.

— Acha então ser tão perigosa a resposta?

— Não é conveniente mexer com os vivos. O funcionario publico, mesmo literato ou letrado, deve ser um funcionario integral. Veja Machado de Assis. Passou quarenta annos pelo Ministerio, sempre escovando o fato. Pois, bem, Machado de Assis só falava dos mortos depois de vinte annos de mortos, ou seja, depois que o defuncto cahia no dominio publico.

E já que se está falando de Machado de Assis vale a pena lembrar dois factos. Havia um tilbureiro, filho natural do autor do "Quincas Borba", que adivinhava, quasi meteorologicamente, os ataques de epilepsia do romancista. Indo buscal-o pontualmente com o seu vehiculo, na repartição para transportal-o ao bairro das Aguas Férreas. Mas o facto mais interessante passouse no dia da retirada do tratado do imperador do Ministerio. Quando iam descer o

da parede. Machado oppoz-se, recusando.

— Pro...tes...to!

Todos viram naquillo uma demonstração de fidelidade ao velho monarcha, protector das letras e traductor de Manzoni.

— Mas o nosso Machado, com a voz syncopada de sempre, contnuo:

— O retrato veiu para aqui com um memorandum e so se com outro memorandum.

A supposta fidelidade ao monarcha era apenas zelo de funcionario publico.

— Para onde vae o Brasil mesmo?

— Responderé depois. Espero a Constituinte, onde ha varios medicos, gente forte em direito constitucional. Vejam primeiro se ella resiste, co o Mozart Lago, a dissolução que um general sociologo já valdeinou. Então eu poderei responder bravamente.

— Ficamos então sem a entrevista?

— O senhor não perde nada, nem os seus leitores. Existe por ali uma "terrosa infancia" sociologica, meninos que trocaram a mamadeira pelo tinteiro e vivem querendo redividir o Brasil em departamentos, communas, etc. Todos elles substituiram o soneto e outros vícios antigos, por vezes depauperantes, pela realidade nacional e outras coisas graves, que lhes dão um ar de adolescentes macabros. Acho que já basta de philosophia politica. Os proprios jornais deviam desistir desses assumptos. Ha no "Bel-Ami", de Mumpassant, uma redacção em que os redactores tinham uma sala para jogar "bilboquet". Era o que os jornais brasileiros deviam ter. Já não digo para jogar "bilboquet", que é um tanto inactual. Mas para jogar o Yo-Yo.

O sr. Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras e director do Museu Historico Nacional assim respondeu a interpegação que lhe foi dirigida pelo nosso reporter:

— O sentido do mundo, no terreno politico social, é para as soluções totalistas. Não se comprehendem mais as soluções para a "querida ou para a direita, sim para o centro. A liberal democracia agoniza. As theorias do communismo estão desmoralizadas. Resta a linha recta, infundivel, do integralismo, organizando os Estados fortes, de architectura corporativista. Como este é o rumo do mundo actual e o Brasil reflicta sempre os aspectos do mundo, nelle está a nossa salvação.

A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL E AS ASSOCIAÇÕES COMERCIAES

A comissão nomeada pelo ministro do Trabalho para coordenar o movimento syndical em torno da eleição dos delegados à convenção de julho, deliberou que as associações commerciaes não poderão enviar os seus representantes aquella assembléa classista.

O apparelho discretionario montado pelo sr. Salgado Filho para dirigir a execução do decreto do Governo Provisório, que institui a representação de classes, acha que as associações commerciaes, compostas de profissionais de innumerables actividades, não são órgãos profissionaes.

Dessa decisão cabe recurso para o ministro do Trabalho. Trata-se, como se vê, de uma decisão rigida, baseada, apenas, na interpretação capciosa do acto do Governo Provisório que legisla sobre a materia.

Se os syndicatos e as associações civis, de estruturas diversas, gozam do direito de representação, não se comprehende como as associações commerciaes, legítimos órgãos do commercio, nas suas mais variadas definições, possam ser collocadas á margem.

O decreto do sr. Getúlio Vargas não estabelece, de modo algum, essa differenciação, que transformaria as associações commerciaes em compartimentos estanques da politica classista e da vida nacional.

E' evidente que o sr. Salgado Filho, dada a significação politica daquella decisão arbitrária, não poderá deixar de examinar de frente o problema e resolver de acordo com as finalidades organicas visadas pelo acto do sr. Getúlio Vargas.

Partido Economista do Brasil

O sr. Mozart Lago pede que as urnas sejam collocadas á vista dos interessados



Praga d'Armas, Perú

LA PAZ, 30 (U. P.) — A United Press foi informada em circulos autorizados que o Ministerio das Relações Exteriores conviou os ministros plenipotenciarios das nações do A B C e do Peru para uma reunião na qual o chefe da chancelleria declararia que a Bolivia acceptaria com satisfação o reatamento por parte do Brasil, Argentina, Chile e Peru e das outras nações neutras dos esforços que vinham desenvolvendo afim de pôr termo ao conflicto do Chaco.

Consta que os representantes dessas republicas prometteram transmitir aos respectivos governos, os desejos da Bolivia.

O BRASIL DECLAROU-SE NEUTRO

GENEVBRA, 30 (U. P.) — O sr. Raul Rio Branco, representante do Brasil, informou hoje ao secretario geral da Liga das Nações, sr. Eric Drummond, que o seu país tinha-se declarado neutro em face da guerra do Chaco.

O sr. Mozart Lago, candidato a deputado pelo Partido Economista, enviou ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral o seguinte requerimento:

"Rio de Janeiro, 30 de maio de 1933. — Exmo. sr. presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal — O abaixo-assinado, candidato à Assembléa Nacional Constituinte, registrado devidamente sob a legenda Partido Economista: pela Lei! — vem a presença de v. ex. para requerer o seguinte:

Que v. ex. se digne mandar collocar as urnas da eleição de 3 de maio corrente, á vista dos interessados, de dia e de noite.

Já por duas vezes pretendem o requerente ver as referidas urnas, que se encontram no antigo arquivo do edificio em que funciona esse egregio tribunal, e foi na sua pretensão obstado, aliás, com a maior cortezia, pela guarda das ditas urnas, guarda de soldados da Polícia Militar, convenientemente armados. Mas a verdade é que a lei não determina que as urnas acima referidas sejam mantidas em custodia, e subtraídas aos olhares sempre curiosos dos interessados.

(Conclue na 6ª pagina.)

A França quer impedir que o Pacto das Quatro Nações adquira a importância que lhe empresta Mussolini

Commenta-se a missão do sr. Herriot junto ao presidente Roosevelt. O texto do Pacto será publicado na proxima sexta-feira

PARIS, 30 (A. B.) — A politica francesa continúa agindo no sentido de impedir que o Pacto das Quatro Potencias ad-

quira toda importancia que lhe quer dar o autor, sr. Mussolini, preferindo a França continuar apoiada no systema de alianças militares.

Segundo o correspondente do "Matin" em Genebra, o sr. Paul Boncour preparou um "memorandum" que será entregue, á ultima hora, antes da assignatura do referido Pacto em Roma. Esse "memorandum" será entregue tambem ás nações da Pequena Entente, e consiste nos quatro pontos seguintes:

1º — O Pacto das Quatro Potencias não deverá prejudicar os impedimentos entre a França e seus aliados.

2º — A França não aquiescerá em participar de qualquer tentativa que se concretize pela revisão dos tratados.

3º — No que diz respeito ás clausulas territoriaes, pretende que seja submettida a Liga das Nações a discussão final.

4º — O Pacto das Quatro Potencias não deverá prejudicar os impedimentos entre a França e seus aliados.

A DEFINIÇÃO DE PAIZ AGRESSOR

GENEVBRA, 30 (A. B.) — O sr. Nodolny, delegado da Alemanha, desenvolveu, na Conferencia do Desarmamento, o ponto de vista allemão com referencia ao que seja Estado agressor.

O conde Nodolny mostrou a importancia da definição de

para a causa da paz, encarecendo a necessidade de um entendimento leal e franco a esse respeito.

As nações deveriam definir o agressor de modo que praticamente sua situação fosse automaticamente esclarecida.

Tomando em consideração as numerosas objecções apresentadas, o sr. Nodolny disse que todas ellas poderiam ser reduzidas a um denominador com-

um, dentro de regras geraes bem precisas.

UMA DECISÃO DEFINITIVA SOBRE O PACTO

PARIS, 30 (U. P.) — Sob a presidencia do sr. Lebrun, reuniu-se esta manhã o conselho de ministros, afim de adoptar uma decisão definitiva a respeito do projectado Pacto das Quatro Nações.

Consta nos circulos diplomaticos e politicos desta capital que o governo acceptaria a proposta.

QUANDO SERÁ PUBLICADO O PACTO

PARIS, 30 (U. P.) — Informações obtidas em circulos dignos de credito dizem que o texto do Pacto das Quatro Potencias será aprovado na sessão que realizará hoje, ás 10.30 horas, o conselho de ministros, sob a presidencia do chefe do Estado sr. Lebrun. Em seguida o Quai d'Orsay autorizará o embaixador da França em Roma sr. de Jouvencel a rubricar o importante documento, que será publicado simultaneamente, na proxima sexta-feira, em Londres, Berlim, Paris e Roma.



Benito Mussolini

quira toda importancia que lhe quer dar o autor, sr. Mussolini, preferindo a França continuar apoiada no systema de alianças militares.

Segundo o correspondente do "Matin" em Genebra, o sr. Paul Boncour preparou um "memorandum" que será entregue, á ultima hora, antes da assignatura do referido Pacto em Roma. Esse "memorandum" será entregue tambem ás nações da Pequena Entente, e consiste nos quatro pontos seguintes:

1º — O Pacto das Quatro Potencias não deverá prejudicar os impedimentos entre a França e seus aliados.

2º — A França não aquiescerá em participar de qualquer tentativa que se concretize pela revisão dos tratados.

3º — No que diz respeito ás clausulas territoriaes, pretende que seja submettida a Liga das Nações a discussão final.



Paul Boncour

Diário de Notícias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, tes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno... 55\$ | Trimestre... 15\$
Semestre... 30\$ | Annu... 55\$
Palcos signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno... 80\$ | Trimestre... 25\$
Semestre... 50\$ | Annu... 80\$
Palcos signatarios da Convenção Postal Universal
Anno... 140\$ | Trimestre... 40\$
Semestre... 70\$ | Annu... 140\$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados a S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4803 — 4-4803
4-4804 (rede de energia) — 4-4804
End. tel.: Redação: NOTICIOSO
Administração: MATUTINO.

SUBSIDIÁRIO EM SÃO PAULO — Rua do Patriarcha 5 — 2.º andar
Telephone: 3-7078.

REPRESSÃO DA USURA

As autoridades judiciárias já estão tomando conhecimento de feitos baseados nos dispositivos do decreto contra a usura. Uma das restrições opostas a essa medida moralizadora das relações entre credor e devedor procura firmar-se no princípio da irretroactividade das leis.

A alegação não procede. Em primeiro lugar, do ponto de vista jurídico, não nega a doutrina ao legislador a faculdade de declarar expressamente retroactiva uma lei. É a lição dos tratadistas.

Em segundo lugar, se o bom senso, golpeia a equidade, atenta contra a moral, que é, no fim de contas, a estrutura dos contratos, negar ao Estado o exercício da prerrogativa de estabelecer a ordem que ella se acha violada. Um dos juizes tiveram de proferir decisões com base no decreto da usura, esboça em poucas palavras a realidade preexistente a quella lei. Os credores costumavam estipular juros elevados, multa de 20% e mais 20% para honorários de advogado, nos executivos hypothecarios.

Veja-se que barbaridade! O decreto contra a usura extirpou esse espólio inominavel. Os juros passaram a ser de 10% e de 10% a multa, inclusive os honorários de advogado.

Não é possível ter-se boa impressão da imparcialidade de quem, opinando fora do terreno judiciário, sobre o importante assumpto ora aqui ventilado, ache absurda ou radical a providencia repressiva da usura. Absurda era a situação que a lei veio corrigir.

A retroactividade ahi acauteia o interesse publico. Extirpa o abuso. Põe termo à cumulidade do Estado com os usurarios, que são os espoliadores do trabalho, com sacrificio para a economia publica.

Que seria a irretroactividade? Nella se abrigariam, inculcamos, os interesses da usura sobrepostos aos interesses do paiz. Assistiriamos, então, à vigência de um direito desprovido de alcance social, o que já não seria pouco porque a realidade indica muito mais. Ferir-se-ia o objectivo social das leis, que é o bem publico; nunca o bem individual ou o beneficio de classe.

A lei mais nitidamente revolucionaria já decretada pelo Governo Provisório é a contra a usura. Até então, o credor, dotado de prerrogativas excepcionaes, acobertado de regalias incriveis pela sua estranha latitude, tripudiava sobre o devedor sem defeza!

O Estado sancionava com a sua inercia, que envolvia uma cumplicidade tacita, senão uma condescendencia criminosa, aquella espoliação. Estipulavam-se juros extorsivos nos contratos hypothecarios. Exigiam-se commissões que encobriam o dissimulavam juros maiores. Cobravam-se juros dos juros. Na execução hypothecaria, o credor ficava com o resto que não tinha ainda podido absorver.

Qual a norma de direito, qual o principio juridico porventura invocado, em qualquer paiz do mundo, em beneficio dessa barbaria? Onde se admitiria que ao herdeiro de ouro de uma irretroactividade anomala, esdruxula, iniqua, se immolasse os interesses superiores do paiz, subjugados e sugados pelo pulso de mil tentáculos da usura insaciavel?

A lei brasileira está certa nos seus principios reivindicadores, nos seus objectivos de equidade, no seu respeito à tradição juridica que a doutrina da irretroactividade das leis crystallizou. Não ha o que censurar nella senão ha o que deveria ter sido decretada desde o inicio da ditadura.

Estamos agora promovendo, teimosa e defez dos interesses da lavoura nacional, que é o cerne da vida economica do paiz. Uma legislação evada do mais extensivo proposito de favorecer a usura e de prejudicar o trabalho, estava causando

Vienna, 30 (A. B.) - O chanceler Dollfus partirá de avião para Roma, provavelmente na próxima sexta-feira, onde deverá encontrar-se com o sr. Goembois, presidente do Conselho de Ministros da Hungria

através dos annos, o desanimo e a ruína do lavrador. Tornou-se, porém, victoriosa a reacção contra semelhante regimen, agora desiludido na sua ultima esperança de abutir em face das sentenças judicarias que reconhechem o espirito de interesse publico que presidiu ao decreto contra a usura.

A UNIAO DEVE AJUDAR

Os governos da Republica não têm cuidado devidamente de produção do algodão, que constitui uma das mais importantes fontes da riqueza nacional. Apesar de haver no Ministerio da Agricultura um departamento com amplitude de quadros dos funcionarios, aquelle produto ainda é quasi abandonado em alguns Estados, trabalhando a lavoura por processos primitivos, sem beneficio do artigo destinado à exportação.

No Piauí, que é produtor de algodão, occupando esse produto o segundo ou terceiro lugar nas suas tabelas de exportação, não existe uma usina de beneficiamento.

A falta desse aparelhamento realmente indispensavel prejudica seriamente o desenvolvimento da lavoura e do commercio piauiense pois que, apesar de boa qualidade do producto, não poderá concorrer com o algodão de outras regiões, onde ha instalações completas de beneficiamento.

E' necessario que o Governo federal atenda a essas circunstancias e faculte os meios indispensaveis para o melhoramento e prosperidade da produçáo do commercio algodoeiro daquelle Estado.

Não deve importar em despesa de grande vulto a instalação de uma usina beneficiadora na região mais naturalmente indicada, tendo em vista as condições de transporte entre as zonas produtoras e os mercados da exportação.

Ha, imperiosa e indeclinavel, a necessidade de accentuarmos de amplitude o algodão piauiense, não sendo possível pelo orçamento estadual aquelle empreendimento, compete à União tomar a iniciativa de realização de tal serviço, como faz em outros Estados.

Em vez de fazer ouvir os moucos aos apelos do pequeno Estado do nordeste deve o Governo Central auxiliar-o a promover o desenvolvimento de suas riquezas, que são também da Nação.

Ha, imperiosa e indeclinavel, a necessidade de accentuarmos de amplitude o algodão piauiense, não sendo possível pelo orçamento estadual aquelle empreendimento, compete à União tomar a iniciativa de realização de tal serviço, como faz em outros Estados.

Em vez de fazer ouvir os moucos aos apelos do pequeno Estado do nordeste deve o Governo Central auxiliar-o a promover o desenvolvimento de suas riquezas, que são também da Nação.

Ha, imperiosa e indeclinavel, a necessidade de accentuarmos de amplitude o algodão piauiense, não sendo possível pelo orçamento estadual aquelle empreendimento, compete à União tomar a iniciativa de realização de tal serviço, como faz em outros Estados.

Em vez de fazer ouvir os moucos aos apelos do pequeno Estado do nordeste deve o Governo Central auxiliar-o a promover o desenvolvimento de suas riquezas, que são também da Nação.

Ha, imperiosa e indeclinavel, a necessidade de accentuarmos de amplitude o algodão piauiense, não sendo possível pelo orçamento estadual aquelle empreendimento, compete à União tomar a iniciativa de realização de tal serviço, como faz em outros Estados.

Em vez de fazer ouvir os moucos aos apelos do pequeno Estado do nordeste deve o Governo Central auxiliar-o a promover o desenvolvimento de suas riquezas, que são também da Nação.

Ha, imperiosa e indeclinavel, a necessidade de accentuarmos de amplitude o algodão piauiense, não sendo possível pelo orçamento estadual aquelle empreendimento, compete à União tomar a iniciativa de realização de tal serviço, como faz em outros Estados.

Em vez de fazer ouvir os moucos aos apelos do pequeno Estado do nordeste deve o Governo Central auxiliar-o a promover o desenvolvimento de suas riquezas, que são também da Nação.

Ha, imperiosa e indeclinavel, a necessidade de accentuarmos de amplitude o algodão piauiense, não sendo possível pelo orçamento estadual aquelle empreendimento, compete à União tomar a iniciativa de realização de tal serviço, como faz em outros Estados.

Em vez de fazer ouvir os moucos aos apelos do pequeno Estado do nordeste deve o Governo Central auxiliar-o a promover o desenvolvimento de suas riquezas, que são também da Nação.

Ha, imperiosa e indeclinavel, a necessidade de accentuarmos de amplitude o algodão piauiense, não sendo possível pelo orçamento estadual aquelle empreendimento, compete à União tomar a iniciativa de realização de tal serviço, como faz em outros Estados.

Em vez de fazer ouvir os moucos aos apelos do pequeno Estado do nordeste deve o Governo Central auxiliar-o a promover o desenvolvimento de suas riquezas, que são também da Nação.

Ha, imperiosa e indeclinavel, a necessidade de accentuarmos de amplitude o algodão piauiense, não sendo possível pelo orçamento estadual aquelle empreendimento, compete à União tomar a iniciativa de realização de tal serviço, como faz em outros Estados.

Em vez de fazer ouvir os moucos aos apelos do pequeno Estado do nordeste deve o Governo Central auxiliar-o a promover o desenvolvimento de suas riquezas, que são também da Nação.

Ha, imperiosa e indeclinavel, a necessidade de accentuarmos de amplitude o algodão piauiense, não sendo possível pelo orçamento estadual aquelle empreendimento, compete à União tomar a iniciativa de realização de tal serviço, como faz em outros Estados.

seus interesses sejam ainda mais sacrificados, e, no dominio da tecnica economica, se fabricarem aleijões, absurdos, mostruoses inextinguíveis.

Justifica-se, portanto, com a função de colaborar, guiar, esclarecer, melhorar, defender, a reunião de um Congresso brasileiro de commercio e industria, em que, aliás, já se devia ter pensado ha muito mais tempo, pois assim se evitaria de ter evitado multa lei desastrosa que hoje nos desangra e atormenta.

Justifica-se, portanto, com a função de colaborar, guiar, esclarecer, melhorar, defender, a reunião de um Congresso brasileiro de commercio e industria, em que, aliás, já se devia ter pensado ha muito mais tempo, pois assim se evitaria de ter evitado multa lei desastrosa que hoje nos desangra e atormenta.

Justifica-se, portanto, com a função de colaborar, guiar, esclarecer, melhorar, defender, a reunião de um Congresso brasileiro de commercio e industria, em que, aliás, já se devia ter pensado ha muito mais tempo, pois assim se evitaria de ter evitado multa lei desastrosa que hoje nos desangra e atormenta.

Justifica-se, portanto, com a função de colaborar, guiar, esclarecer, melhorar, defender, a reunião de um Congresso brasileiro de commercio e industria, em que, aliás, já se devia ter pensado ha muito mais tempo, pois assim se evitaria de ter evitado multa lei desastrosa que hoje nos desangra e atormenta.

Justifica-se, portanto, com a função de colaborar, guiar, esclarecer, melhorar, defender, a reunião de um Congresso brasileiro de commercio e industria, em que, aliás, já se devia ter pensado ha muito mais tempo, pois assim se evitaria de ter evitado multa lei desastrosa que hoje nos desangra e atormenta.

Justifica-se, portanto, com a função de colaborar, guiar, esclarecer, melhorar, defender, a reunião de um Congresso brasileiro de commercio e industria, em que, aliás, já se devia ter pensado ha muito mais tempo, pois assim se evitaria de ter evitado multa lei desastrosa que hoje nos desangra e atormenta.

Justifica-se, portanto, com a função de colaborar, guiar, esclarecer, melhorar, defender, a reunião de um Congresso brasileiro de commercio e industria, em que, aliás, já se devia ter pensado ha muito mais tempo, pois assim se evitaria de ter evitado multa lei desastrosa que hoje nos desangra e atormenta.

Justifica-se, portanto, com a função de colaborar, guiar, esclarecer, melhorar, defender, a reunião de um Congresso brasileiro de commercio e industria, em que, aliás, já se devia ter pensado ha muito mais tempo, pois assim se evitaria de ter evitado multa lei desastrosa que hoje nos desangra e atormenta.

Justifica-se, portanto, com a função de colaborar, guiar, esclarecer, melhorar, defender, a reunião de um Congresso brasileiro de commercio e industria, em que, aliás, já se devia ter pensado ha muito mais tempo, pois assim se evitaria de ter evitado multa lei desastrosa que hoje nos desangra e atormenta.

Justifica-se, portanto, com a função de colaborar, guiar, esclarecer, melhorar, defender, a reunião de um Congresso brasileiro de commercio e industria, em que, aliás, já se devia ter pensado ha muito mais tempo, pois assim se evitaria de ter evitado multa lei desastrosa que hoje nos desangra e atormenta.

Justifica-se, portanto, com a função de colaborar, guiar, esclarecer, melhorar, defender, a reunião de um Congresso brasileiro de commercio e industria, em que, aliás, já se devia ter pensado ha muito mais tempo, pois assim se evitaria de ter evitado multa lei desastrosa que hoje nos desangra e atormenta.

Justifica-se, portanto, com a função de colaborar, guiar, esclarecer, melhorar, defender, a reunião de um Congresso brasileiro de commercio e industria, em que, aliás, já se devia ter pensado ha muito mais tempo, pois assim se evitaria de ter evitado multa lei desastrosa que hoje nos desangra e atormenta.

Justifica-se, portanto, com a função de colaborar, guiar, esclarecer, melhorar, defender, a reunião de um Congresso brasileiro de commercio e industria, em que, aliás, já se devia ter pensado ha muito mais tempo, pois assim se evitaria de ter evitado multa lei desastrosa que hoje nos desangra e atormenta.

Justifica-se, portanto, com a função de colaborar, guiar, esclarecer, melhorar, defender, a reunião de um Congresso brasileiro de commercio e industria, em que, aliás, já se devia ter pensado ha muito mais tempo, pois assim se evitaria de ter evitado multa lei desastrosa que hoje nos desangra e atormenta.

Justifica-se, portanto, com a função de colaborar, guiar, esclarecer, melhorar, defender, a reunião de um Congresso brasileiro de commercio e industria, em que, aliás, já se devia ter pensado ha muito mais tempo, pois assim se evitaria de ter evitado multa lei desastrosa que hoje nos desangra e atormenta.

Justifica-se, portanto, com a função de colaborar, guiar, esclarecer, melhorar, defender, a reunião de um Congresso brasileiro de commercio e industria, em que, aliás, já se devia ter pensado ha muito mais tempo, pois assim se evitaria de ter evitado multa lei desastrosa que hoje nos desangra e atormenta.

Justifica-se, portanto, com a função de colaborar, guiar, esclarecer, melhorar, defender, a reunião de um Congresso brasileiro de commercio e industria, em que, aliás, já se devia ter pensado ha muito mais tempo, pois assim se evitaria de ter evitado multa lei desastrosa que hoje nos desangra e atormenta.

O MOMENTO INTERNACIONAL
O systema bancario americano

O sr. Mc Adoo, antigo ministro das Finanças, na presidencia Wilson, e senador eleito pela California, disse em discurso, proferido na Conferencia annual da Camara de Commercio de Los Angeles, a 22 de fevereiro ultimo, antes de ter a crise bancaria assumido o caracter de extrema gravidade dos primeiros dias de março, quando se impoz a moratoria, que "a estrutura do credito nos EE. UU. é um lastimavel fracasso. De facto, temos 43 systemas bancarios dos Estados e mais o systema federal, que é a espinha dorsal. O systema federal é mais effizaz, mas tem suas limitações. Sou favoravel a uma emenda constitucional, que tire aos Estados a faculdade de crear e controlar bancos e que permita crear um Systema Bancario Federal, que torne todos os bancos do paiz perfeitamente seguros. Este problema do credito nacional é tão grave, que requer solução immediata. E' possível que pudese ser resolvido sem uma emenda constitucional. Ha a probabilidade de reformas judiciosas, que completem o systema federal de reservas, que não conseguiu aperfeiçoar-se, por causa da guerra".

Realmente o problema bancario nos EE. UU. apresenta feições muito diversas dos outros paizes, cujos bancos são grandes e prestigiosos e abarcam, com um systema de succursaes, todo o mercado de credito do paiz. Por isso, é rara uma quebra de banco. Na Inglaterra, desde 1920, não ha falencia de um banco, mas, em compensação, quando ocorre, as consequências são de particular gravidade. Nos EE. UU. a limitação para as operações dos bancos, nos Estados e fora delles, deu lugar à criação de uma quantidade enorme de pequenas instituições, com capital limitadissimo, até de 25 mil dólares, e que naturalmente não podem resistir a qualquer embate de uma crise. Em 1928 havia 22.000 casas bancarias no paiz, das quaes já quebraram 5.000, mas a maioria dellas de importancia insignificante e de raio de acção local, já não num Estado, mas apenas numa cidade.

Dahi o espanto que se faz, quando os telegrammas nos annunciam quebras e mais quebras de bancos americanos. A gente se afigura que sejam grandes bancos, como os de toda parte, quando não passam de pequenas casas de credito. Por isso já foi dito que a quebra de mil desses "bancos" equivale a quebra de um banco de verdade nos outros paizes. No entanto, no estrangeiro, o alarma é sempre constante. Questão de perspectiva.

NO CATTETE

No palacio do Cattete, foram recebidos em conferencia e despacharam com o chefe do governo, o sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, e major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

Também esteve no Palacio do Cattete, em conferencia com o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisório, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça e Negocios Exteriores.

O chefe do governo também recebeu em conferencia o sr. general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; e em audiencia, o sr. dr. Octavio Guinle.

Foi também recebido pelo chefe do governo, o commandante Rogerio Coimbra, interventor federal no Amazonas.

No palacio do Cattete estiveram homem em visita ao chefe do governo e a senhora Getulio Vargas, os sr. Hector Chirra, do conselho da Embaixada Argentina, Oscar da Silva Araújo e senador Alberto Pitanga, de "La Nación", de Buenos Aires; Lucia Branco, almirante Pedro de Frontin, general J. de Andrade Neves Mello, dr. Augusto Mello e senhora; Thomaz Pereira Caldas, Euzébio de Castro e Silva Lippiani, Luiz A. Gomes de Mattos, Christina A. de Miranda Jordão, Lucilla Farrulla Veira de Castro, Lygia C. Crespo, Maria Crespo de Oliveira, senhora Arthur Castilho, senhora Alciro Uchôa, padre Abelardo Falcão, Ildebrando Falcão e senhora, Luiz Pereira e senhora, Leopoldo Corrêa Barcellos, Mario C. Barcellos, Zefirino Mallman, Heleno de Miranda Moura e senhora, Oliveira Menezes, 1.º tenente Azul de Lima Franklin, Zilda de Castilho Uchôa, Maria Crespo de Oliveira, Virginia Castilho, Oscar da Costa, Heitor Bergallo, Lillia Crespo de Oliveira.

Para fins de propaganda de productos amazonenses no sul, a Associação Commercial do Rio de Janeiro enviou pelo vapor "Afonso Penna" 108 volumes.

Para fins de propaganda de productos amazonenses no sul, a Associação Commercial do Rio de Janeiro enviou pelo vapor "Afonso Penna" 108 volumes.

Para fins de propaganda de productos amazonenses no sul, a Associação Commercial do Rio de Janeiro enviou pelo vapor "Afonso Penna" 108 volumes.

Para fins de propaganda de productos amazonenses no sul, a Associação Commercial do Rio de Janeiro enviou pelo vapor "Afonso Penna" 108 volumes.

Para fins de propaganda de productos amazonenses no sul, a Associação Commercial do Rio de Janeiro enviou pelo vapor "Afonso Penna" 108 volumes.

Para fins de propaganda de productos amazonenses no sul, a Associação Commercial do Rio de Janeiro enviou pelo vapor "Afonso Penna" 108 volumes.

Para fins de propaganda de productos amazonenses no sul, a Associação Commercial do Rio de Janeiro enviou pelo vapor "Afonso Penna" 108 volumes.

Para fins de propaganda de productos amazonenses no sul, a Associação Commercial do Rio de Janeiro enviou pelo vapor "Afonso Penna" 108 volumes.

HITLER JA' E' CONSIDERADO NOTAVEL NA ALLEMANHA

Por isso o seu retrato vae apparecer pela primeira vez no "Who's Who"

BERLIM, maio (Comunicação epistolar da U. P.). — Adolf Hitler verá, pela primeira vez o seu nome no "Who's Who" allemão, quando apparecer no proximo tomo a decima edição daquelle publicação.

Nas edições anteriores Hitler não era, ao que parece, considerado como dotado de sufficiente importancia na vida publica para justificar a sua inclusão na lista dos homens notaveis da Alemanha.

Agora, no entanto, ninguém duvida que o seu nome lá esteja.

Da mesma forma que incluíra o nome do "leader" do movimento nazista, o futuro "Who's Who" conterá os de Goering, Goebbels, Frick e os de centenas de outros que occupam posição de destaque na administração e na politica allemã.

Nem judeus, nem communistas ou socialistas serão excluidos de "Who's Who" (assim informaram a "Unit Press") — "desde que a importancia delles nos negocios nacionaes lhes justifique a presença naquella repostorio de informações."

Todavia, uma nova distincção será feita, a saber, todas as biographias terão as notações "aryano" ou "não-aryano".

Vae mudar-se a Caixa de Amortização

A Caixa de Amortização começará, hoje, a sua mudança para o edificio da rua Primeiro de Março, onde funcionou a Estadística Commercial, edificio que acaba de receber limpeza e adaptação.

Logo que a Caixa de Amortização se mudar, para o edificio da avenida Rio Branco serão transferidas as repartições de Thezouro, ficando o Ministerio da Fazenda definitivamente instalado neste proprio nacional.

A questão das minorias Israelitas na Alta Silesia Alemã

O Conselho da Liga das Nações tratou do caso

GENEIRA, 30 (U. P.). — O Conselho da Liga das Nações reuniu-se esta manhã, ás 10.15, sob a presidencia do representante do Mexico, sr. Najera, afim de occupar-se da questão das minorias Israelitas na Alta Silesia Alemã.

O delegado da Alemanha, von Kellar, rejeitou o relatório da comissão, allegando a nulidade desse documento. Em seguida, o Conselho nomeou uma comissão de tres juristas, que examinarão o relatório e apresentarão um parecer sobre a validade do mesmo. Esse trabalho exigirá uns quinze dias.

Os juristas devolverão o relatório, acompanhado do parecer, dentro de 48 horas após a elaboração do laudo.

ACTOS DO GOVERNO PROVISÓRIO

Nomeando, exonerando, reformando, concedendo e abrindo creditos

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisório, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o Director do Manicomio Judiciario dr. Heitor Pereira Carriho para membro do Conselho Penitenciario do Distrito Federal; o dr. Laurindo da Silva Quarasma para chefe do Laboratorio de Radiologia e Physiotherapia do Hospital da Polícia Militar desta capital; Antonio dos Santos Silva, interinamente, para o 2.º officio de contador da justiça local do Distrito Federal, durante o impedimento do serventurio effectivo; Wan-Tyul Domingues de Carvalho, interinamente, professor de musica da Escola Quinze de Novembro.

Exonerando Affonso Meira Junior, Alberto Simões de Carvalho, Benedicto Leal e Antonio Joaquim dos Santos, de ajudante do procurador da Republica, respectivamente, e de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do municipio de Itanhaem, na secção de S. Paulo; e nomeando para substituí-los, também respectivamente, Oscar Simões de Carvalho, Alberto Mariotto, Malachias Hásga e Julio da Silveira Monteiro.

Commutando a pena dos senelencados Oliveira Theotônio da Silva, Alcibíades Vasconcellos, Rosalino Aressos e Rene Dornellas, a vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul.

Concedendo medalha de distincção de 1.ª classe a Djalmi Grandi e ao 2.º sargento do 8.º batalhão de infantaria da Força Policial de Minas Geraes Maximino Nunes Grandi por terem salvo, com risco da propria vida, diversas pessoas e bens, no dia 8 de fevereiro de 1931, por occasião da enchente que poz em perigo os habitantes de Rio Preto, em Minas Geraes.

Reformando, no posto de 2.º tenente e com o respectivo soldo, o 1.º sargento da Polícia Militar Vicente de Araújo e Souza.

Concedendo aposentadoria a Francisco Manoel d'Ávila Sobrinho, zelador dos proprios territorios do Acre, com os vencimentos integrais, ficando sem effeito o decreto que o aposentou com o respectivo ordenado; Cícero Vaz, auxiliar de ensino da Escola Quinze de Novembro; Alexandre Marques Pinto, guarda civil de 1.ª classe, e João Joventino dos Santos, no cargo de contra-mestre das officinas do Arsenal de Marinha do Pará, visto não ter completado o intersticio no cargo de continuoposteiro do Tribunal Eleitoral do Pará.

Declarando sem effeito os actos em virtude dos quaes foi declarada sem effeito a nomeação de Raul Barbosa de Sá para escrevente do cartorio privativo do Serviço Eleitoral, cassada a sua disponibilidade e exoneração do cargo de contabilista da Central do Brasil, por não ter tomado posse no prazo legal, afim de que o mesmo funcionario volte à situação de funcionario aposentado.

Declarando sem effeito a disponibilidade dos serventes do Serviço de Industria Pastoral Alcino Santos e Alfredo Jorge de Campos, e exonerando-os dos referidos lugares, por não terem tomado posse no prazo legal dos lugares para que foram nomeados na secretaria da Corte de Appellação do Distrito Federal.

Indultando do resto da pena a que foram condemnados pela justiça do Rio Grande do Sul, e a vista do parecer favoravel do respectivo Conselho Penitenciario, os sentenciados Domingos José dos Santos, José Gama, Frontino da Costa Brasil, Alcibíades José de Moraes e Reduzindo José da Silva.

Concedendo naturalização: a Henrique Koch, Hugo Klausning, Hermann Preuss, Roberto Schmöll, Carlos Soelbach e Maria Barbara Leist Traber, naturaes da Alemanha; a Francisco Paves e Henrique Wahrfafitig, naturaes da Austria; a Martin Varella Gomez, natural da Hespanha; a Rempt Tobias de Grijs, natural da Hollanda; a Samuel Rothfeld, natural da Hungria; a Raphael Totoral Geno, José Neri e Luiz Precioso, naturaes da Italia; a Bernardo Borchovitch, natural da Lituania; a Hersch Mondel Schmerz, Gregorio Zandvas, Toba Minc, Aron Josef Minc, Maria Mintz e Alexandre Kochanski, naturaes da Polonia; a José Plácido Vieira da Fonseca, Joaquim Ribeiro Torres, Antonio Silveira Vieira, Alexandre Pereira de Vasconcellos, Emilia Rosa Teixeira Mendes de Carvalho, José de Jesus, Sebastião Duque, Manoel Martins, José Gonçalves de Carvalho,

Literatura de sensação

AGRIPIPO GRIECO
(Exclusividade no Distrito Federal para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Muita gente se assombra com os successos de livreria do sr. Paulo Setubal. Mas isso em França seria um facto quasi normal. E' verdade que nos omancos do sr. Setubal ha febril articulação de detalhes, bellos panteanjos historicos e um estylo em que existe verdadeira dignidade literaria. E' elle um artista e por vezes um artista admiravel. Ora, em França o exito de certos escriptores applica-se em que elles procuram, não o bom gosto, e sim o máo gosto do publico. Quantos fancharistas se dão por lá a inventar feaquadas em torno a emboscadas, punhaladas e roubos mysteriosos!

O mais pittoresco de todos elles, o fecundissimo Ponson du Terrail, teve o centenario do nascimento comemorado em 1929. Pertencendo a uma familia de militares e dizendose descendente do cavalleiro Bayard, mostrou-se elle, nesse genero, qualquer coisa de allucinante. Sem possuir como Dumas Pae um atelier de amanueenses letrados que lhe confeccionassem os romances, desovou, sózinho, em vinte annos, uns trezentos volumes. Trabalhava simultaneamente para cinco ou seis jorjaes, que augmentavam logo a tiragem de trinta ou quarenta mil exemplares quando elle lhes occupava o rez-do-chão do folhetim com os seus incendios, os seus duellios, os seus naufragios e os seus assaltos em estradas provincianas.

Ponson du Terrail foi bem o classico dos pobres, foi o mais conhecido o mais lido o mais admirado de todos os escriptores de todas as epochas, acima de Hugo, Balzac, Dickens e Zola. Com seu nome que sugere logo conveniamentos e raptos, Ponson, portador de uma barbilha cuidada de janota e de uma rruva esvoaçante de pintor do Bairro Latino, gastou tomoes de tinta e toneladas de papel Talvez permesasse um romance entre o almoco e o jantar...

Sen Rocabole é como o Padre Eterno, não acaba nunca. Morre e renasce a cada passo, não se sabe de que modo, e, se o leitor pede explicações, pergunta como foi, Ponson põe os dedos no lbios e sussurra com ares sibyllinos: "Mysterio!"

Tal qual no "Mysterio da Estrada de Cintra", de Eça e Ramalho. Este romance foi composto em collaboração, mas sem que os dois collaboradores combinassem o plano da obra e tudo ia sendo desenvolvido a torto e a direito, havendo mesmo certo prazer em deixar o trecho de hoje numa situação inextricavel, para atralhar o manufacturador do trecho do dia seguinte.

Existe uma passagem em que o Eca deixa em scena um gentilhomem, muito bem vestido, com um martello e alguns pregos na alçabeira da casa imbecavel. Ramalho, que, em seguida, bufoa em cima das laudas de papel para resolver o caso desse "gentleman", perguntou mais tarde ao parceiro por que armara o personagem elegante a carpinteiro. Ao que o Eca de Queiroz teve o mesmo gesto e a mesma resposta incisiva de Ponson, insinuando ao Ramalho tratar-se de um mysterio com que elle, Eca, desceria à tumba...

Mais famoso que o Vautrin de Balzac e o Lecoq de Gaboriau, Rocabole move-se num mundo cheio de cadaveres, em que os punhais lampeiam e horres embugados ciciam na sombra, e as paginas estão cheias de cruzes e lousas, exprestes e corruas, de modo a fazer inveja ao proprio Père-Lachaise.

Morrendo de variola, com quarenta e um annos apenas, por occasião do conflicto franco-prussiano, Ponson marcou os seus ultimos mezes pelo ardor com que se metteu a defender da patria, organizando batalhões patrióticos em Bordões, não sem certa fanfarrice à maneira da Gasconha. Mas, ainda que sonhasse com medallas e galves, pennachos e alamares, acabou na valla commun, nessas horas terriveis de peste e guerra, em que ninguém tinha tempo para dar attenção aos romancistas, mesmo quando popularissimos como Ponson. E o romance que elle quiz "agir", depois de haver composto tantos outros, concluiu de uma forma absolutamente deploravel, ao menos para elle.

Temperamento de commissario de policia patranheiro, o progenitor de Rocabole conheceu toda a especie de crimes, tendo o dom de tudo embulhar, da tralalhada systematica, para um

João Gonçalves, Manoel Veloso da Silva, Joaquim Gonçalves de Faria, Marcos Francisco da Cruz, João Ferreira, João Madrugá, João de Jesus (conclui na 6.ª pagina)

João Gonçalves, Manoel Veloso da Silva, Joaquim Gonçalves de Faria, Marcos Francisco da Cruz, João Ferreira, João Madrugá, João de Jesus (conclui na 6.ª pagina)

João Gonçalves, Manoel Veloso da Silva, Joaquim Gonçalves de Faria, Marcos Francisco da Cruz, João Ferreira, João Madrugá, João de Jesus (conclui na 6.ª pagina)

Para Todos

- Escandalos aqui
- Escandalos acolá
- A produção de auto-moveis
- No fim

TRIUMPHANTE a revolução, cuidaram os novos dominadores de "examinar a estrutura" dos homens que haviam exercido funções de governo no Brasil, nos últimos annos que precederam a victoria insurreccional. Pulverizaram as denúncias. Multiplicaram-se as comissões de syndacancia. Esquadrinharam-se archivos de repartições e bancos. Esplodiu-se tudo. Instaurou-se uma justiça especial. Ao cabo, os resultados foram tão insignificantes, em face da larga expectativa d'os escandalos expostos e escabrosos que se annunciavam, que a formidável papelada das syndacancias e dos processos deu em agua de barreira. Houve, de certo, muita irregularidade, muita indecisão, muita relapsidade, muito esbanjamento, mas não se pôde comprovar que a administração publica brasileira era desonestas. Os factos ali estão. Vale a pena recordar o episódio do momento em que explodiu nos Estados Unidos o sensacional escândalo do banco Morgan.

NOS Estados Unidos, como se sabe, não são raros os escandalos financeiros que, naturalmente, metem nem chiste, quasi sempre analogos a escandalos de outros países. O de agora rebentou em torno do poderoso banco Pierpont Morgan, e até a memoria do presidente Coolidge não foi poupada. Notaram magnatas das finanças e da politica acharam-se envolvidos, e o senador Long acabou de arrebatar-se no delirio proprio secretario do Theodoro do presidente Roosevelt, o sr. William Woodin. Para torcer-se a ideia da violencia da campanha, basta ler-se este trecho do discurso do sr. Huey Long, representante democratico da Luisiana, ante o pleno Senado, onde pertence a maioria que apóia o presidente Roosevelt: "O povo norte-americano, por ocasião das ultimas eleições, abandonou uma caverna de bandits para ir abrigar-se do outro lado da estrada, numa casa igualmente mal frequentada".

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. Em 1834, covarde matança da portugueses e brasileiros adoptivos em Cayahua, especie de Saint Barthélemy, aconselhada pelo deputado Antonio Luiz Patrio da Silva Manso. A noite, todas as casas foram obrigadas a illuminar pelos bandidos, que se haviam apoderado da cidade. Um dos crucificados foi o capitão José Antonio de Azevedo, cuja viúva, vendo ameaçada pela plebe a sua vida e a de seus filhos, viu-se forçada a por também luminarias. A matança continuou.

MUITO tem soffrido com a crise economica a produção mundial de automoveis. Foi de 3 milhões de unidades em 1931 contra 5 milhões em 1928, 6 milhões em 1929 e 4 milhões em 1930 (numeros redondos). A diminuição do fabrico de caminhões e automoveis tem sido menos sensível que a dos vehiculos de turismo. Em conjunto, os países mais atingidos pela crise tem sido os Estados Unidos e o Canada. A produção americana caiu de 3 milhões em 1930 a 2 milhões em 1931; e canadense, de 154.000 a 82.000. Nos mesmos periodos, a Inglaterra passou de 233.000 a 223.000, a Alemanha de 69.000 a 64.000, a Italia de 42.000 a 30.000 e a França de 230.000 a 196.000, conservando assim o terceiro lugar. As exportações de automoveis montados foram de 221.000 unidades em 1931 contra 375.000 em 1930. A Suecia e a Suíça são, na Europa, os maiores importadores de automoveis de turismo.

AS almas são impenetráveis umas das outras. — ANATOLE FRANCE.

— Sempre no pífio? Por que deves tanto?

— Porque minha mulher me maltrata.

— E por que ella te maltrata?

— Por que eu bebo muito.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico aydio de crianças e mulheres cegas, com sede a rua Alvaro Rangel, 75, inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as expensas. Telephone 6-0657 (de 10 a 12 horas).

Londres, 30

(U. P.) - Na reunião annual da S. Paulo Railway, o respectivo presidente, sr. Oliver Bury, declarou que a renda da companhia rendida no Brasil ascende a 59.615 contos

POLITICA

COMME AUX BEAUX VIEUX TEMPS...

Vive na memoria de todos o que foi, nos tempos fa-gueiros da Velha Republica, a actuação politica — o Dis-tricto Federal, do sr. Julio Cesar de Mello — o bar-bado pagé de Santa Cruz. Discipulo, no Triangulo, de um grande profissional de eleições, Octacilio Camará, cujo eleitorado herdou, quando da morte do velho che-fe, o sr. Cesar de Mello seguiu sempre as pegadas dos governos e, zeloso, nunca deixou desgarrar-se o seu re-bancho de eleitores, que com elle votavam sem indagar nomes nem bandeiras — uns por gratidão ao medico hu-manitario e prestimoso que é o antigo chefe; outros, pela força do habito.

Homem de todos os governos, o sr. Julio Cesar apoia o sr. Arthur Bernardes sem quaesquer restri-ções. E ao lado do sr. Washington Luis se collocou, sem discrepâncias, quando o ex-presidente da Republica rumou para a luta e o sr. Bernardes do outro lado se collocou.

Victorioso o movimento outubrista, o velho pagé teve a sua casa cercada e andou passando mãos quartas de hora. Em julho do anno passado fez mesmo um "sé-jour" um tanto longo a bordo do "Pedro I".

Mas nunca perdeu a calma.

— "Elles virão..." — dizia com os seus botões e as suas barbas.

E tudo acabou bem.

Outubristas vermelhos terminaram capitulando. Chamaram para o seio da Nova Republica, que está ficando cada vez mais parecida com a Velha, o plastico politico. Este não se fez de rogado. Embora ainda com as tintas do sangue eleitoral da "degolla", na Camara, dos deputados parabybanos, passou-se com armas e ba-gagens. Adheriu ao Partido Autonomista, cujos candi-datos recommendou ao seu eleitorado. Agiu tal qual agia nos bellos tempos idos. Formou, sem discutir, ao lado do governo.

Em tudo isso, uma pergunta se impõe.

Quem ficou mal?

Os leitores que respondam.

Nós formulamos, apenas, a interrogação...

Um ministro sem pasta.

Quando esteve em Petropolis, nas vésperas do pleito de 3 de maio, para conferenciar com o chefe do Governo Provisorio, a delegação da "Chapa unica" paulista, foi suggerida por um dos representantes do Partido Demo-cratico a ida a São Paulo de ar-tigo Luiz de extinto Tribunal Especial Revolucionario, no sen-tido de exercer, ali, as funções de "observador especial" da Dic-tadura durante as eleições cons-tituíntes.

Atendeu-se, assim, ao pedido do general interventor, que solicitou a presença, no Es-tado, de uma pessoa idonea para assistir ao pleito e, ao mesmo tempo, ao rego dos democraticos, que melhor garantias se senti-riam com a ida de um represen-tante do poder central.

Chamado a capital paulista, in-stallou-se o sr. Justo de Moraes no Hotel Esplanada, onde re-cebeu os depoimentos dos interes-sados — todos acordados em pro-clamar a lisa, no pleito, da inter-venção.

E depois de falar aos jornalistas e de passar telegramas ao interventor, arrumou as suas ma-las e ao Rio voltou para o exerci-cio das suas construíntes activi-dades de advogado.

Até ali, tudo bem. Nada de estranhavel.

Em tudo, neste paiz, existe, po-rém, um detalhe pittoresco. No caso singular do sr. Justo de Mo-raes, o pittoresco tornou-se não-falavel. E' que, tendo exercido na-turalmente o cargo de observador, passou o illustre causidico e companheiro de escriptorio do nosso confrade Herbert Moers a assumir ares mysteriosos, deixando, ao mesmo tempo, correr o boato da sua can-didatura a futura presidência de São Paulo e de frequentando a mi-ni-sterio da Justiça.

Hontem, o sr. Justo de Moraes esteve no palacio Monroe.

A salda, foi abordado pela re-portagem politica.

E logo respondendo:

— Estive tratando do caso pa-ulista, Beto, satisfeito com a mar-cha dos acontecimentos.

A respeito causou surpresa. E' que o sr. Justo de Moraes falou como se fosse um ministro sen-tado no "leito paulista", que to-mou ha longos mezes, desde a época em que cessaram, na terra bandeirante, as competições pes-soadas.

— Que haverá em São Paulo? — perguntando uns aos outros os repórteres politicos.

E, enquanto isso, o sr. Justo de Moraes lá se ia, com o seu to-do mysterioso de "ministro sem pasta".

Os jornalistas na Con-stituinte.

Telegramas de Recife infor-mam já ter sido diplomatas representantes constituintes os nossos fulgurantes confrades de "Diario da Manhã", sr. José de Sá e Osorio Borba.

A noticia encheu-nos de jubi-lo. E' que ambos sempre foram autenticos profissionais da im-prensa e que da banca do jornal, sempre inamovida e ingrata, se elevou pela escadaria livre do eleitorado, como recompensa as suas campanhas e homenagem ao seu valor pessoal.

José de Sá, sobre ser um polo-mista de surprehendentes recu-rsos, é um orador notavel e habi-litado aos mais rudes embates, enquanto Osorio Borba é uma confabuladora de luta e um agili-simo esgrimista da penna, cuja acurácia, aqui e no norte, é de todos conhecida.

Por um Brasil mais forte.

Acaba de ser fundado em Be-lo Horizonte, pelos academicos Osolino Tavoras, Moacyr Brand e Francisco Santos, o "Clube Nacio-nalista", que se destina a "pu-nir" por um Brasil mais forte e unido.

Contra o separatismo.

Foi distribuída a imprensa pa-ulista a seguinte nota:

"Requerendo na mais conscien-temente que profissionais, auten-ticos publicos e de alta autori-dade, prestem o seu apoio inque-tável ao nobre e sagrado inque-tável, para a unificação do paiz."

Em Petropolis, 30 de maio.

A entrega de credenciaes do novo embaixador do Chile

Realizou-se a cerimonia nos aposen-tos particulares do chefe do Governo Provisorio



O novo embaixador do Chile, sr. Martinez de Ferrari, ao sair do palacio do Catete

No palacio do Catete rea-lizou-se, hontem, a recepção solemne do novo embaixador da Republica do Chile, ar-rivado para substituir o sa-tisfado plenipotenciario Nova-Valdez.

S. excia. o sr. dr. Marcial Martinez de Ferrari chegou ao palacio do Catete, em companhia do dr. Rubens de Mello servindo de introductor diplomatico, em au-tomovel de Estado, procedendo de dois batelões da Inspeccia Civil, em motocicletas. Em outro automovel vinham os 17 secretarios da embaixada, sr. Nieto del Rio e o secreta-rio commercial sr. Jorge La-renas, tendo sido na entrada principal do palacio do Catete recebido pelo ajudante de ordens do chefe do gover-no, o comandante Pereira Machado, que conduziu ao Salão dos Despachos, onde se excia. foi recebido pelos sr. ministro Carlos Rostang Lis-bona, director do Protocolo do Ministerio das Relações Exte-riores, dr. Gregorio da Fonse-ca, secretario da Presidencia, e coronel Pantaleão Pessoa e capitão de fragata Americo Pimentel, chefe e sub-chefe do Estado Maior do chefe do governo.

Em seguida, o novo embaixador do Chile dirigiu-se aos aposentos particulares do chefe do Governo Provisorio, no 2.º andar, onde se encon-trava o sr. dr. Afranio de Mello Franco, respectivo mi-nistro das Relações Exte-riores, realizando-se então a ce-remonia da entrega das cre-denciaes que o acreditam como embaixador do seu paiz junto ao governo do Brasil.

Após a cerimonia, s. excia. teve uma ligeira palestra com o chefe do governo, re-ferindo-se com as mesmas for-malidades da recepção, tendo em frente ao palacio um ba-talhão do 3.º regimento de infantaria prestado as condi-cionias devidas, executando a banda de musica o hymno nacional do seu paiz.

O chefe do governo recebeu hontem, em audien-cia especial, no palacio do Catete, o sr. dr. Ventura Garcia Caderon, ministro plenipotenciario da Republi-ca do Peru, que ali foi com a incumbencia especial do go-verno de seu paiz, acompa-nhado do respectivo secreta-rio da Legação, dr. Henrique Goytisolo Bolognesi, fazer en-trega ao sr. Getulio Vargas das insignias da Gran-Cruz da Ordem do Sol do Pe-ru, com que s. excia. fora agraciado pelo governo daquelle paiz.

As turmas apuradoras do pleito no Distrito Federal realizaram, hontem, um ver-dadeiro tour de force, tendo concluído a apuração de 14 secções eleitoraes. Mas o re-cord nos referidos trabalhos coube, ainda hontem, a 5.ª turma, presidida pelo juiz Edgard Costa, que nao so apurou duas secções eleitoraes durante o dia, mas concluiu sua tarefa, tendo apurado todas as sec-ções que lhe couberam na dis-tribuição feita pelo Tribunal Regional, constantes de 16 urnas. Foi essa, incontestavelmente, a nota sensacional da apuração, e hontem, no palacio Tiradentes, porque não so vale como um eloquento attestado de eficiencia no trabalho demonstrado pela referida turma, mas constitue ainda uma prova segura de que o methodo de apuração proposto pelo juiz Edgard Costa ao S. T. E., se fosse aceito por essa alta corte de justiça, teria esse merito de apressar bastante os trabalhos da apuração.

Foram as seguintes as sec-ções hontem apuradas: 5.ª do Engenho Novo, 1.ª de Irajá, 4.ª da Ajuda, 1.ª e 11.ª de Meyer, 1.ª de Ilhas, 4.ª de Campo Grande, 4.ª de Santa Anna, 2.ª e 3.ª do Engenho Velho, 9.ª do Sacramento, 2.ª de São Chris-tovão, 2.ª de São Domingos e 4.ª de Madureira.

Com o resultado da apu-ração de hontem, houve uma sensível alteração na collo-cação dos vinte candidatos mais votados, ainda desta vez em favor dos autonomistas. O candidato economista Miguel Couto viu-se deslocado do 2.º lugar que vinha occupando desde o inicio da apuração, para o 3.º lugar, tendo sido substituído pelo candidato au-tonomista Jones Rocha. Tam-bem o candidato autonomista Ruy Santiago deslocou o can-didato democratico Leônidas da Cunha do 6.º lugar. Por sua vez, o candidato autonomista Olegario Mariano, collocan-do-se entre os dez mais vo-tados, conseguiu afastar o candidato democratico Bergami-ni dessa turma dos "papa-veis".

Ja na segunda turma, con-stituída pelo que poderíamos classificar de candidatos a primeira turma, as alterações se generalizaram, havendo uma modificação completa nas collocacões da vespera, conforme se vê pelo quadro que publicamos abaixo. O acontecimento nova verifica-

Excursão turistica ás ca-taractas do Iguaçu

Em carros reservados da Estrada de Ferro Central do Brasil partem hoje, desta capital, com destino a S. Paulo, ás 20 horas, os excursionistas que vão ás qua-dras do Iguaçu na caravana tur-ristica organizada pelo Departa-mento de Turismo do Touring Club do Brasil.

Essa interessante excursão é a primeira levada a effeito no nos-so paiz, com aquelle formoso des-tino, representando, por isso mes-mo, mais uma patriótica inicia-tiva da instituição dirigida pelo dr. Octavio Guitlin.

As quedas d'agua do Iguaçu são consideradas as mais bellas do mundo, devendo constituir num futuro muito proximo, ponto obrigatorio de estacionamento para as correntes turísticas que virem a esta parte da America.

Em S. Paulo os turistas da ca-ravana serão hospedados nos ho-tels Esplanada e Terminus, par-tindo dali, no dia 2 de junho proximo, em carros Pullmann e dormitórios da Estrada de Ferro Sorocabana, com destino a Port Tibérius.

A chegada a Iguaçu será no dia 7, sendo os dias 8, 9 e 10 re-servados a visita dos maravilho-sos panoramas que aquellas ca-taractas offerecem a contemplação dos olhos humanos.

VIAGENS REGULARES DO "ZEPPELIN" AO BRASIL

O Governo facultará um emprestimo de doze mil contos a companhia proprietaria

Estiveram em conferencia com o chefe do governo no palacio do Catete, o sr. José Américo, ministro da Viação, e o coman-dante Becker, delegado da "Lu-ftschiffbau Zeppelin", nas negocia-ções para estabelecimento de uma linha regular dos apparelhos dis-taquelle companhia ao Brasil.

Os resultados dessa conferen-cia, que so foram conhecidos hontem, foram os seguintes:

O governo facultará um em-prestimo de 12.000.000\$ a "Lu-ftschiffbau Zeppelin", por inter-médio do Banco do Brasil, e se-gurança do Theodoro. Desse em-prestimo, a empresa alemã se aproveitará para as obras de cons-trução da hangar, que ficará lo-calizada na Gávea, bem como pa-

VANTAGENS

SOBRE

VANTAGENS!

Todos Dizem Vender Barato

TODOS ANNUNCIAM "MARAVILHAS", mas VANTAGENS REAES, vantagens que at-trahem e surprehendem, sob os mais variados aspectos, só

"A CAPITAL"

é capaz de offerecer ao GRANDE PUBLICO que a distingue com a sua preferencia e sympathy.

Durante o mez de junho após o seu balanço annual

"A CAPITAL"

rebaixa todos os preços, liquida saldos, sacrifica o stock antigo para renovar todo o sortimento.

SÃO VANTAGENS e mais VANTAGENS

que saltam aos olhos, que ninguém contesta!

TUDO SOFFREU REBAIXAS CONSIDERAVEIS!

Medite nestas grandes VANTAGENS:

VANTAGEM de preço minimo!

VANTAGEM de qualidade dos artigos!

VANTAGEM de venda A CREDITO

AINDA com a enorme

VANTAGEM

DOS SORTEIOS DE QUITAÇÃO!

Sã o VANTAGENS

Sobre VANTAGENS

na a instalação de uma nova usina de gaz, destinada ao apro-veitamento da aeroneve. O aparelhamento do campo, a

construção da estrada de acesso ao aerodromo, a illuminação, etc., serão custeados com as verbas proprias do Ministerio da Viação

Apurando o resultado das eleições

Foram apuradas, hontem, mais quatorze secções eleitoraes do Distrito

A turma presidida pelo juiz Edgard Costa já concluiu a apuração das secções que lhe couberam na distribui-ção feita pelo Tribunal Regional

da de que não poderão ser de-finitivas. Ellas são devidas mais a apuração, nestes dos ultimos dias, de varias sec-ções onde preponderou a vota-ção em favor dos autonomis-tas, do que propriamente a uma tendencia generalizada do pleito nesse sentido. Assim que sejam abertas novas urnas, fora do celebre triangulo, certamente será modificada a collocação dos diferentes candidatos.

OS 20 CANDIDATOS MAIS VOTADOS

Resultados apurados até hontem, para 2.º turno, abrangendo a votação de 37.976 eleitores

SECCOES HONTEM APURADAS — 5.ª do ENGENHO NOVO — 4.ª de AJUDA — 1.ª de IRAJÁ — 1.ª e 11.ª de MEYER — 1.ª de ILHAS — 4.ª de CAMPO GRANDE — 4.ª de SANTA ANNA — 2.ª e 3.ª do ENGENHO VELHO — 9.ª do SACRAMENTO — 2.ª de S. CHRIS-TOVÃO — 2.ª de S. DOMINGOS — 4.ª de MADUREIRA

1. — Henrique Dodsworth (Economista) 14.339
2. — Jones Rocha (Autonomista) 12.142
3. — Miguel Couto (Economista) 12.052
4. — Amarel Peixoto (Autonomista) 11.443
5. — Sampaio Corrêa (Avulso) 10.881
6. — Ruy Santiago (Autonomista) 10.669
7. — Leônidas da Cunha (Democratico) 10.287
8. — Pereira Carneiro (Autonomista) 9.284
9. — Waldemar Motta (Autonomista) 9.277
10. — Olegario Mariano (Autonomista) 8.604
11. — Adolpho Bergamini (Democratico) 8.580
12. — Georgina Azevedo Lima (Avulso) 8.191
13. — Mozart Lago (Economista) 7.866
14. — Bertha Lutz (Autonomista) 7.860
15. — Salles Filho (Autonomista) 7.582
16. — Heitor Beltrão (Economista) 7.574
17. — Rodrigo Octavio Filho (Economista) 7.470
18. — Plácido de Mello (Autonomista) 7.458
19. — Caldeira de Alvarenga (Autonomista) 6.675
20. — F. A. Figueira de Mello (Economista) 6.473

"MAGNIFICO HOTEL"

Estabelecimento de primeira ordem, com omnibus e bondes a porta. Luceo no centro da cidade com grande parque e jardim. Exclusivamente familiar, irreprehensivel serviço de restau-rante. Aposentos com ou sem referencias. Apartamentos constan-do de 2 quartos, sala de banhos e uma suíte com telephone — Preços modicos. Rua do Rio de Janeiro, 124 — RIO DE JANEIRO — Endereços Teleg. "MAGNIFICO"

RESULTADO NOS ESTADOS ALAGOAS

NOS VINTE MUNICIPIOS DEZENOVE FORAM FRAUDADOS

MACETO, 30 (A. B.) — Em consequencia da decisão do Tribunal Regional de annu-lar as eleições em dezenove dos vinte municipios alagoa-nos e mandando proceder a novas eleições, voltaram a acti-vidade os orgaos de propa-ganda dos diversos partidos, uns empenhados em desviar para si os eleitores que vota-ram nos adversarios, outros procurando evitá-los que sejam seus correligionarios desviados para outros partidos cuja vo-tação foi pequena nas elei-ções annulladas.

Afirmam os entendidos que nessa segunda escrutinio, será muito maior o numero de abstenções, sendo, portanto, de esperar sensíveis modificações nos resultados que deveria dar a eleição annullada.

NOVAS ELEICOES ONDE HOUVE FRAUDE

MACETO, 30 (A. B.) — Em vista das irregularidades ver-rificadas durante as ultimas eleições, o Tribunal Regional resolveu annular os resulta-dos da votação em dezenove municipios do Estado. Ficou aproveitado, assim, apenas o resultado de um dos nossos municipios, cujo numero total é de vinte.

O Tribunal Regional vai agora providenciar para que se proceda a novas eleições nos municipios onde a votação foi annullada.

PARANA' VAE PROCLAMAR OS ELEITOS

CURITYBA, 30 (A. B.) — Esta marea para hoje uma reunião extraordinaria do Tri-bunal Regional Eleitoral do Estado, para o fim especia-l de proclamar os candidatos elei-tos para representar o Para-na na Assembleia Constituan-te.

São esses candidatos os sr.s. general Raul Munhoz, coronel Plinio Tourinho, Lacerda Pin-to e Antonio Jorge Machado Lima, os quaes deverão com-parecer a reunião.

SANTA CATHARINA SEGUIU O EXEMPLO DE ALAGOAS

FLORIANOPOLIS, 30 (A. B.) — Deveria realizar-se no (2.º) (continua na 4.ª pagina)

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Samuel Kanitz

Membro da Sociedade de Urologia da Alemanha, ex-assistente dos professores Liechtenberg, Lewin, Joseph, de Berlin, e Haslinger, de Vienna. Especialista em doenças das Rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Ductos de Senhoras, Diathermia, Ultra-Violetas.

Consultorio: 7 de Setembro 12, sobrado, das 13 as 17 horas. — Phone: 4-4193.

— Sua Caneça, raspada, era, com efeito, uma alhorda fantástica, feita com retalhos de todos os tamanhos, de todas as formas. Com retalhos cujas cores eram um verdadeiro mosaico de vida.

BERLIM, 30 (Agência Brasileira) - A Bolsa funcionou hoje com tendência mais firme. Os especuladores compraram, servindo-se das sommas immobilizadas dos valores tarifários

Encantado com a oportunidade de visitar a região do Amazonas As declarações do aviador capitão Iglesias

MADRID, 30 (U.P.) — O aviador capitão Iglesias concedeu uma entrevista ao sr. Lander, redactor da United Press, que teve ocasião de conhecer esse intrepido piloto no Rio de Janeiro, após o voo do aeroplano "Jesus del Gran Poder" directo de Sevilha à Bahia, em 1929.

O capitão Iglesias declarou-se encantado com a oportunidade que se lhe apresenta de visitar a região do Amazonas, na qualidade de membro da Comissão Internacional encarregada pela Liga das Nações de administrar Leticia durante o período das negociações definitivas entre a Colombia e o Peru.

Declarou que tinha chegado à conclusão de que era indispensável realizar uma visita preliminar ao Amazonas, antes de iniciar os trabalhos da expedição científica que irá àquella zona, a fim de descobrir as nascentes do grande rio.

Desde há algum tempo conhece-se nos estaleiros de Ferrol o navio que usará a expedição Iglesias, que se occupa muito activamente nos preparativos do grande empreendimento.

Disse o capitão Iglesias que sente enorme prazer em poder visitar a zona de Leticia e ao mesmo tempo prestar um serviço patriótico representando a Hespanha na solução do conflicto de fronteiras entre a Colombia e o Peru.

A nomeação do capitão Iglesias pela Liga das Nações para delegado em Leticia foi uma verdadeira surpresa. A noticia chegou há poucas horas a esta capital.

O capitão Iglesias partirá amanhã, com destino a Paris, onde conferenciará com o embaixador da Hespanha e depois de amanhã embarcará para New York, de onde seguirá por via aerea rumo a Leticia.

Explicou o chefe da expedição científica hespanhola que os trabalhos da organização da projectada viagem à foz do Amazonas não sofrerão a menor alteração, pois seus companheiros continuarão os estudos em Madrid enquanto elle fará importantes pesquisas no local.

Acrescentou o capitão Iglesias que espera visitar o Rio de Janeiro.

Homenagem ao commandante do 1.º B. C. em Petropolis O coronel Boanerges Lopes de Souza agradeceu a manifestação dos seus subordinados



Grupo tirado após o almoço ao coronel Boanerges Lopes de Souza

Constituiu uma nota de realce, a manifestação prestada pelos officiaes e sargentos do 1.º B. C. em Petropolis, ao coronel Boanerges Lopes de Souza, commandante daquela unidade, em reconhecimento pela sua recente promoção.

Com a presença do homenageado e demais officiaes do corpo, teve inicio o almoço ás 12 horas, achando-se presentes como convidados os srs. dr. Yeddo Fiuza, general Alencastro Graça, capitão Adolpho Pinto e outros. Antes, porém, o cap. Antonio Magalhães, um dos organizadores daquela homenagem, deu a palavra ao orador official, ten. Waldemar de Souza, que, com palavras cheias de civismo, depois de fazer allusão aos meritos do seu digno chefe, ofereceu-lhe, em nome dos demais camaradas, aquella prova de franca sympathia e lealdade.

Fizeram, tambem, uso da palavra, o cap. Gastão de Albuquerque, cap. Montezuma e professor Adhemar Ferreira.

Ao terminar o almoço o homenageado agradeceu aquella franca demonstração de sympathia de seus camaradas, agradecendo tambem a presença daqueles que, embora não fizessem parte daquela corporação, ali se encontravam irmanados pelos mesmos sentimentos.

Terminado esse acto, uma comissão de sargentos dirigiu-se ao commandante sollicitando a sua presença no casino dos mesmos. Naquelle ambiente modesto, mas cheio de sinceridade, achavam-se os inferiores ladeados pelas suas familias, que aguardavam a chegada do homenageado.

Ao entrar no casino dos sargentos, foi o commandante Boanerges recebido por uma estrondosa salva de palmas. Usou da palavra, em seguida, o sargento Moraes, que, num bello improviso, se referiu com uma linguagem cheia de sinceridade, a sabia e intelligente

actuação de seu chefe tanto na caserna como fóra della.

Falou depois o sargento Antonio Baptista, que, procurando interpretar o sentir dos seus collegas, fez entrega ao commandante Boanerges de um lindo estojo de prata que seria uma recordação dos sargentos do B. C., materializando assim, a grande estima dos seus subordinados.

O homenageado, mais uma vez, agradeceu sensibilizado tendo oportunidade de se manifestar sobre a brilhante cooperação dos sargentos como auxiliares immediatos que são dos officiaes, na vida da caserna, prometendo tudo fazer para o engrandecimento de tão laboriosa classe.

Terminou, finalmente, a festa, que correu na maior alegria e cordialidade, com um animado chá-dansante, em que tomaram parte, além das familias dos officiaes e sargentos, a elite petropolitana.

EM AGRADECIMENTO AOS ESFORÇOS FEITOS PARA A SOLUÇÃO DO CASO DE LETICIA

O governo do Perú condecorou, hontem, os srs. Getulio Vargas e Mello Franco

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, no palácio do Catete, a cerimonia da entrega das condecorações com que o governo peruano agradeceu os srs. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, e Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, em signal de gratidão pelos esforços dispensados pelo Brasil no sentido de fazer cessar a luta em que estavam empenhados, ha tempos, o Perú e a Colombia.

A cerimonia se realizou com toda a simplicidade, nos aposentos em que o sr. Getulio Vargas se encontra em tratamento dos ferimentos recebidos no accidente da estrada Rio-Petropolis. Ali compareceram o sr. Afranio de Mello Franco e o ministro do Perú, sr. Garcia Calderon, que fez entrega aos dois homenageados da Grã-Cruz da Ordem do Sol, insignia que corresponde aos chefes de Estado e chancelleres.

As duas cruces entregues pelo ministro Garcia Calderon, ao par de sua elevada significação moral, são tambem joias de grande valor, executadas com esmero e cravejadas de varios diamantes.

Dado o estado de saude do chefe do governo, a cerimonia foi rapida, não tendo havido discursos nem pragmatias.

Homenagem a Ruy Barbosa Uma herma e um busto do grande brasileiro no jardim e na bibliotheca da casa da rua São Clemente

Por toda esta semana, serão inaugurados na Casa Ruy Barbosa, a rua S. Cl-



A herma de Ruy Barbosa, que será inaugurada por estes dias

mente, uma herma e um busto do grande paladino liberal.

A herma, obra simples e encantadora do eminente escultor Pinto do Couto, autor de tantos trabalhos admiráveis, foi adquirida pelo capitão Juracy Magalhães, interventor na Bahia, em cujo nome offereceu à Casa Ruy Barbosa.

O busto, tambem obra das mais bem feitas de Pinto do Couto, para elle tendo posado o immortal brasileiro, será offerecido por admiradores de Ruy para a sala da sua bibliotheca.

A inauguração de ambos os trabalhos será feita pelo proprio interventor na Bahia, que para isso virá ao Rio, homenageando assim a memoria do maior filho da terra tradicional que governa.

levarão para a grande comissão nacional da revisão territorial organizada pela Sociedade de Geographia.

AUTOMOBILISMO Inspectoria de Vehiculos

Infracções

RELAÇÃO DAS INFRAÇÕES DO REGULAMENTO DE VEHICULOS DO DIA 30/5/33

Contra mão e contra mão de direcção: — Bicycleta — 3746 — P. 741 — 936 — 1349 — 2719 — 13917 — 17183.

Desobediencia ao signal e para ser fiscalizado: — Caminhão — 369 — P. 240 — 860 — 970 — 1062 — 1714 — 2085 — 5529 — 6422 — 7447 — 11128 — 13919 — 15365 — 16709 — Cargas 2032 — 4147 — 4861 — 6887 — Omnibus 132 — 170 — 208 — 276 — 318 — 475 — Bonde 561 reg. 3086 — Bonde 439 reg. 3029 — Bonde 143 — reg. 3810.

Decreto 1959: — C. 5185.

Excesso de velocidade: — 1030 — 1469 — 10790 — 12443 — 12660 — 13746 — 15939 — 16913 — Cargas 742 — 1283 — 5049 — On. 164 — On. 412.

Estacionar em lugar não permitido: — S. P. 1 10637 — S. P. 1 4474 — 647 — 3409 — 5669 — 8157 — 2591 — 3808 — 7875 — 8393 — 9198 — 10116 — 10207 — 10685 — 11599 — 14160 — 14389 — 15234 — 15466 — 16086 — 16096 — 16723 — 17138 — C. 1892.

Interromper o transito, da Assistência, etc.: On. 434.

Moto fio e bonde: Caminhão: 194 — 15950.

Não diminuir a marcha no cruzamento: 8186 — 11184 — On. 227 — On. 474.

Passar a frente de outro: Omnibus ns. 32 — 135 — 299 — 350 — 371.

Retardar a marcha: 14733 — On. 407 e 410.

Falta de matricula: C. 862 — 8844 — 11729 — 5.

Falta de carteira: 1952 — 4271 — 4637 — 14557 — 15136.

Falta de lanternas: On. 358.

Falta de documentos: On. 507.

Falta de setas: Omnibus ns. 213 — 280 — 312 — 314 — 407 — 484.

Falta de reflector: Omnibus ns. 206 — 208 — 210.

Fazer volta em lugar não permitido: 16636.

Apoiar-se no outro vehicle: Bicycleta: 2813.

Não tratar com polidez: 6126.

Consequencias de um curso ruidoso

O "BRASIL FEMININO" ENTREGA O BALANCE E O SALDO DO DINHEIRO RECEBIDO PARA UMA HOMENAGEM

A sra. Ivetta Ribeiro, directora da revista "Brasil Feminino", pede-nos tornar publico que acaba de entregar a firma proprietaria da Joalheria Nacional, a avenida Rio Branco n. 126, conforme anterior noticia publicada, o balancete e o saldo do dinheiro recebido por intermedio das listas expedidas para a homenagem a poetisa Gilka Machado, para que fique depositaria desse documento e importância até que a referida senhora dê a isso o destino que desejar.

Outrosim communicamos a quantos subscreveram nas listas que ficam na redacção de "Brasil Feminino" a avenida Almirante Barroso 1, 2.º andar, sala 3, a disposição para exame de contas, todos os documentos referentes à recella e despesas com a fraccassada homenagem, e que a coroa destinada a illustre poetisa, já se acha em seu poder desde o dia 25 do corrente em que foi entregue em sua residencia por ordem da sra. Eros Volusia que assignou o

A Construção do Porto de Jaraguá

O POVO EM ALAGADOS DEVIDA DA REALIZAÇÃO DESSE EMPREENDIMENTO

MACEIO, 30 (A. B.) — Apesar dos trabalhos de estudos feitos para a construção do porto de Jaraguá, a opinião publica começa a duvidar da realização de tão grande empreendimento, pela morosidade com que andam os estudos. Tem sido tantos os esforços dispendidos e as ineluctáveis fraccassadas para a construção do nosso porto que o problema passou a ser, para alguns, coisa lendaria. Entretanto, existe ainda uma corrente bem forte que deseja ver concluida a obra, fomentada agora pelo Governo Revolucionario com muita intensidade.

Monsen & Harris, agentes de privilegios, estabelecidos à Praça Mauá n.º 7, 18,ª quadra, cidade, estão empenhados em contratar a venda e a promoção do emprego de "junções automaticas para mangueiras de freio de trens de ferro", privilegios pela patente de invenção numero 18.568, de propriedade de Joseph Robinson, domiciliado em New York, Estados Unidos da America.

recto da Joalheria Nacional.

Com esta nota fica encerrado definitivamente tudo o que se referia ao projecto das homenagens a poetisa Gilka Machado por iniciativa de "Brasil Feminino".

Um crime barbaro em Bom Jesus do Nabapoana

BOM JESUS DO ITABOANA (DIARIO DE NOTICIAS) Quando realizava uma festa, na fazenda de sua propriedade, denominada "Saraceniço", neste districto, foi assassinado, hontem, ás 23 horas, o sr. Manoel Furtado Loras, antigo commerciante e fazendeiro aqui.

O extinto gozava de grande conceito no vasto circulo de suas relações, sendo, por isso, muito sentida a sua morte.

As autoridades policiaes estão empenhadas em rigorosas diligencias, a fim de capturarem os autores de tão barbaro crime, punindo-os de accordo com a lei.

O facto se passou, mais ou menos, da seguinte maneira: No auge dos festejos que se realizavam em sua fazenda, surgiu uma pequena discussão entre um grupo de assistentes; o sr. Manoel Furtado Lopes julgou necessaria a sua intervenção, e quando saia de dentro de sua casa foi inopinadamente alvejado, recebendo os tiros que o prostraram sem vida, tendo conseguido ainda, já ferido de morte, fazer uso de sua arma, para o lado do grupo, constando haver ainda uma outra pessoa ferida.

O seu funeral realizou-se hoje, com grande acompanhamento, cerca de 2.000 pessoas, vindo-se grande numero de

Embarca hoje o novo delegado fiscal do Rio Grande do Sul

Segue, hoje, ás 16 horas, a bordo do paquete "Pará", para o Rio Grande do Sul, o dr. Abelardo Alvares de Araujo.

O illustre viajante, que e nosso antigo companheiro de trabalho, vae aquelle Estado tomar posse do cargo de delegado fiscal para onde foi recentemente nomeado.

O eleito da Academia de Medicina para a escolha dos representantes das profissões liberaes na Constituinte

Em assembleia geral previamente convocada, a Academia Nacional de Medicina, procedeu á escolha do seu representante para a eleição dos tres dr. utados delegados das profissões liberaes na proxima Constituinte. Essa escolha recaiu no academico dr. Roberto Teire, que accellou desvanecido tão honrosa distincção.

corações, com expressivas dedicatórias, sobre o coche fúnebre.

A revisão territorial do Brasil e a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Para ultimar a votação do seu ponto de vista relativamente a questão da revisão territorial do Brasil, reunem-se amanhã, quinta-feira, ás 17 horas, em sessão extraordinária, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Problemas de capital importancia para a nação, mas que deve ser conduzido com cuidado para não accrescer as difficuldades da vida do país, novas difficuldades que elle poderia levantar, é a revisão territorial do nosso país, merecedora de um estudo que venha a attender a condições de vida das populações nacionaes.

Dentro do seu programma de trabalho, votará a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o ponto de vista que seus delegados

Inaugura-se hoje a nova rodovia Corrêa-Petropolis

O ministro da Viação não compareceu, hontem, pelo dr. Filomena da Cunha, inspector geral de Estradas de Rodagem, para assistir, hoje, á inauguração da nova rodovia Corrêa-Therzopolis.

Nomeações no Instituto de Educação

Foram nomeados: Nínie Costa, Cazilda Siqueira Queiroz e Palmyra Pinto, para os lugares de auxiliares de expediente do Instituto de Educação.

OPORTUNIDADES

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade — Rua Alcino Gusmão 15-A — Cincalândia — De 1 ás 6 horas.

Dr. O. V. Ribeiro Dantas

CLINICA GERAL. — Consultas ás terças quintas e sábados, das 13 ás 18 horas. — Consultorio: rua Gonçalves Dias 50-20. — Phone: 2-8377. — Residência: rua Riachuelo, 131. — Phone: 2-9850.

Dr. Bento R. de Castro

CIRURGIA GYNECOLOGICA. — Partos a domicilio e no Sanatorio N. S. Apparceda — Rua L. Marianna 184, onde dá consultas diarias das 5 ás 7 horas — Tel. 6-2978.

Dr. Miguel Motta

Radioterapia superficial e profunda — Av. Rio Branco 111 — Sala 110 — Diariamente das 8 ás 10 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Duarte Nunes

VIAS URINARIAS. — Gonorréas e suas complicações — Hemorrhoidas e hydrocele — sem operação e sem dor — Rua S. Pedro 64 — Das 8 ás 18 hs.

Flamengo

Casa sem filhos precisa de sala ou quarto de frente, sem mobília e com pensão, preferindo casar nova e de família. Por favor, enviar referencias. Tratar com o sr. Ernani pelo telefone 4-4502.

Os anuncios da secção OPORTUNIDADES são reproduzidos, sem augmento de preço na primeira edição, das 11 horas

Molestias das Crianças

DR. WITTRICK. — Especialista das hospitaes da Alemanha. Tratamento moderno das perturbações do aparelho digestivo (diarrheas, vomitos), anemia, impotencia, tuberculose e syphilis das crianças. Aplicação de RAYOS ULTRA VIOLETA — Rua dos Ourives — 6.º andar — Phone: 2-0712. — Residência: Rua Ministro Viveiros de Castro 123 — Telephone 7-8257.

Dr. Aristides Monteiro

Livre Docente da Faculdade de Medicina — Assistente do Professor Marinho na Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda 5 — De 8 1/2 ás 6 horas — Telephone: Consultorio 2-5550 — Residência 7-4889.

HYPOTHECAS

De predios e terrenos bem situados financiamento de construções de predios para renda desconto de titulos e caução de apolices Juros modicos e condições vantajosas. Administração de imoveis compra e venda de casas e terrenos. Rua do Carmo 55 — Sala 4 — Sobrado — Das 14 ás 18 horas.

BLENORRAGIA

Doenças dos rins, bexiga, prostata utero e ovarios. Fraqueza genital — Estreçamento de urethra. Tratamento rapido e seguro sem dor no homem e na mulher. Consultas das 11 ás 18 — Rua Buenos Aires 77 — 4.º and. DR. ALVARO MOUTINHO — Consultas para operacoes a preços reduzidos, das 18 ás 19 horas.

Fazenda da Taquara

EM JACAREPAGUA

PROPRIEDADE DA EXMA. SRA. BARONEZA DA TAQUARA

Acceptam-se offertas para a venda de um numero limitado de chacaras em volta do secular e tradicional solar dos Barões da Taquara

NOTA. Taquara é a melhor propriedade actualmente existente no Districto Federal e a ultima e unica oportunidade que se offerece para a aquisição de bellas e valiosas chacaras nesta cidade. — Optimo emprego de capital.

Informações detalhadas e convites para visitas de auto sem compromisso ou despesa á

RUA PRIMEIRO DE MARCO 82 - 1.º ANDAR

Odol

Liquido e -Pasta-

uma combinação cuja fama corre de bocca em bocca

Excerptos

— Pires do Rio
— Albert Maybon

A RECONSTRUÇÃO CONSTITUCIONAL

Por Pires do Rio
Análise do estado do Brasil, em
relação à Constituição

"Não seria preferível ficarmos, com a paz como o Brasil, na condição de república constitucional, com a Constituição de 1934, a ser imposta pela força das armas, da França e das Estados Unidos?"

Não seria preferível o caminho da república constitucional, com a paz como o Brasil, na condição de república constitucional, com a Constituição de 1934, a ser imposta pela força das armas, da França e dos Estados Unidos?"

Não seria preferível o caminho da república constitucional, com a paz como o Brasil, na condição de república constitucional, com a Constituição de 1934, a ser imposta pela força das armas, da França e dos Estados Unidos?"

Não seria preferível o caminho da república constitucional, com a paz como o Brasil, na condição de república constitucional, com a Constituição de 1934, a ser imposta pela força das armas, da França e dos Estados Unidos?"

Não seria preferível o caminho da república constitucional, com a paz como o Brasil, na condição de república constitucional, com a Constituição de 1934, a ser imposta pela força das armas, da França e dos Estados Unidos?"

Não seria preferível o caminho da república constitucional, com a paz como o Brasil, na condição de república constitucional, com a Constituição de 1934, a ser imposta pela força das armas, da França e dos Estados Unidos?"

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

PARTIDOS JAPONÊSES
Por Albert Maybon
Os partidos japoneses, em 1933,

Curso de altos estudos

Acham-se abertas, na Universidade Livre da Capital Federal, a rua Teixeira de Freitas n. 27 — (edifício Thermas Cariocas), as matrículas do Curso Feminino de Altos Estudos, anexo ao Ensino Superior desta Universidade.

Trata-se de um curso exclusivamente para senhoras, aulas diversas onde serão ministradas: língua viva e morta, Literatura, Filosofia, Teologia, Sociologia, Ciências Naturais, Ciências Aplicadas, Comércio, Pedagogia, Artes aplicadas, etc.

Tanto pôde uma candidata fazer o curso numa série, como estudar qualquer das cadeiras isoladamente. No primeiro caso, recebe um diploma, findo o curso, relacionado à série; no segundo, um certificado de aproveitamento.

Ha alguns cursos bem interessantes e novidades no nosso meio pedagógico, como jornalismo, puericultura, higiene, biologia, cinematografia, oratória, etc.

Todas as informações e preços de matrícula, são ministrados na sede da Universidade, diariamente, das 9 às 18 horas.

Allemao gratuito

Deante dos inúmeros pedidos, a Pró-Arte resolveu abrir novos cursos de alemão, que são gratuitos para estudantes das escolas superiores e secundárias, federais e municipais, bem como para os alunos da Pró-Arte.

As aulas realizar-se-ão às quartas-feiras e sábados, de 17 às 20 horas, na sede da Pró-Arte, à avenida Rio Branco n. 113, 2º andar, onde também se recebem as inscrições, diariamente, exceto aos domingos, das 15 às 17 horas.

Universidade Livre da Capital Federal

Cursos de medicina, farmácia, odontologia e engenharia — No dia 1º de junho, terão início as aulas dos cursos de medicina, farmácia, odontologia e engenharia, que se prolongarão até janeiro de 1934, para compensar os dois meses já decorridos.

CURSO FEMININO DE ALTOS ESTUDOS

Acham-se abertas na Universidade Livre da Capital Federal, a rua Teixeira de Freitas n. 27, (edifício Thermas Cariocas), as matrículas do Curso Feminino de Altos Estudos, anexo ao Ensino Superior desta Universidade.

Todas as informações e preços de matrícula, são ministrados na sede da Universidade, diariamente, das 9 às 18 horas.

PODEM VOLTAR AO BRASIL

O chefe do Governo Provisório resolveu permitir o regresso ao país, dos seguintes oficiais do Exército, implicados no movimento paulista e que se encontram expropriados desde o ano passado:

Capitães: André de Souza Brega, Aquilino Pereira, Floriano Peixoto Keller, Libério Leal, Pereira Sebastião Barão, Menina Barreto, Severino José da Costa Junior e Túlio Passos Leão.

Primeiros tenentes: Agildo da Gama Barata Ribeiro, Sebastião Holland Cavalcanti, Carlos Tamayo da Silva, Emanuel Adauto Pereira de Melo, Joaquim de Mello Camarinho, José de Campos Christóvão, José de Figueiredo Lobo e Rubens de Paiva.

"CORREIO DE S. PAULO"

Folha vespertina sem ligações partidárias

Succursal no Rio de Janeiro: Edifício São Francisco — Avenida Rio Branco 91 — 7.º andar, Sala 11 — Tel. 3-4850

DIRETOR DA SUCCURSAL: José Lopes e Veiga

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1196 — Como se chamava o general romano que destruiu Cartago? — Scipião.

1197 — Quem descobriu a circulação do sangue? — O medico inglês William Harvey, falecido em 1658.

1198 — A quem se deve a criação do "Dia Pan-americano"? — Ao presidente dos Estados Unidos, Herbert Hoover, em 1921.

1199 — A Independência do Brasil tornou-se reconhecida pelos Estados Unidos? — Foi reconhecida quasi dois annos depois, em 26 de maio de 1824, sendo presidente James Monroe.

1200 — Que é o porphyro? — É uma espécie de marfim de cor verde ou amarello.

O leitor que quiser colaborar nesta seção poderá enviar ao secretario do DIÁRIO DE NOTÍCIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas.

VIENNA, 30 (A. B.) — Acentua-se em todo o país a oposição ao chanceler Dollfus.

VIENNA, 30 (A. B.) — Acentua-se em todo o país a oposição ao chanceler Dollfus.

VIENNA, 30 (A. B.) — Acentua-se em todo o país a oposição ao chanceler Dollfus.

VIENNA, 30 (A. B.) — Acentua-se em todo o país a oposição ao chanceler Dollfus.

VIENNA, 30 (A. B.) — Acentua-se em todo o país a oposição ao chanceler Dollfus.

VIENNA, 30 (A. B.) — Acentua-se em todo o país a oposição ao chanceler Dollfus.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

REVISÃO TERRITORIAL DO BRASIL

Hoje, às 17 horas, na sede da Sociedade de Geographia, a rua Marechal Floriano, 212, sobrado, será realizada uma reunião da grande Comissão Nacional, para o estudo da revisão territorial do Brasil e localização da capital.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Amanhã, às 16 horas, na sede da Sociedade de Geographia, a rua Marechal Floriano, 212, sobrado, será realizada a assembleia geral extraordinária (segunda convocação).

Pede-se o comparecimento dos srs. associados.

2.º SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO

Amanhã, quinta-feira, às 16 horas e 30 minutos, na sede da Sociedade de Geographia, a rua Marechal Floriano, 212, sobrado, será realizada a quarta sessão ordinária do Conselho Director desta Sociedade.

Como de costume, haverá comunicações geographicas.

Curso de literatura franceza

O professor Robert Garrie, da Escola Normal Superior de Surbaine e da Universidade de Paris, realizará, às quintas-feiras, às 17 horas, no Collegio Pedro II, Externato, um curso livre de Literatura Franceza (metodologia e explicação de textos).

O curso se destina aos professores especializados de todos os Institutos de Ensino e terá inicio amanhã.

Comercio do Brasil com a Australia

Segundo uma informação do Consul honorario do Brasil em Sydney, sr. J. W. Barren, os produtos brasileiros, abixo relacionados, tiveram na importação da Australia a seguinte posição, nos annos de 1932 a 1933:

CACAO

Em 1930-1931, a importação total atingiu 7.065.214 libras peso, no valor de 131.110 libras esterlinas, tendo o Brasil exportado com 713.654 libras peso, no valor de £ 11.364. Em 1931-1932, foi de 10.825.965 libras peso no valor de £ 146.247, a importação total, tendo o Brasil se collocado em segundo lugar entre os fornecedores desse producto à Australia com 1.427.619 libras peso no valor de £ 16.607. A Africa Branca occupou o 1.º lugar, com 6.176.762 libras peso. Os direitos aduaneiros do cacao na Australia são do meio penny por libra para os países que não pertenciam ao Imperio Britannico e livre de direitos para os do Imperio.

CERA DE CARNAUBA

Em 1930/31 a importação total foi de 136.110 libras peso, no valor de £ 6.317, e em 1931/32 de 167.240, no valor de £ 6.435. Os preços caíram a 2 pence por libra peso f. o. b. A cera de carnaúba paga de direitos 1 1/2 pence por libra peso. Este artigo, em crescente consumo no país, é muito procurado no mercado.

RIO GRANDE DO SUL

OS CANDIDATOS LIBERAES E DA FRENTE ÚNICA

PORTE ALEGRE, 30 (A. B.) — Segundo os ultimos resultados verificados nas apurações do pleito de 3 de maio, os liberaes têm 39.144 votos e a frente unica 12.532 votos.

SÃO PAULO

OS ULTIMOS RESULTADOS

S. PAULO, 30 (A. B.) — Os ultimos resultados fornecidos pela apuração do pleito de 2 de maio accusam as seguintes cifras: Chapa Unica, 95.734; Partido Socialista, 26.000; Partido da Lavoura, 18.094; professorado, 1.205; Avulsos, 12.000.

Estreitando os laços que unem os lavradores paulistas e mineiros

(Conclusão da 1.ª pag.)

ra de S. Paulo e candidato pelo seu partido às recentes eleições constituintes: dr. Ornelo Junqueira Botelho, vice-director do Instituto Mineiro do Café; dr. Mario Cabral, chefe da Fiscalização e Transportes do I. de Café de S. Paulo; dr. Renato Salles, gerente nesta capital da agência do mesmo Instituto; os srs. dr. Reynaldo Ottoni Porto, por si e representando o dr. Mauro Roguette Pinto, que se encontrava ligeiramente enfermo; dr. J. G. Meraes Pernambuco, dr. Casimiro Vilela Filho, Paulo de Melo, dr. Afonso Dias de Araújo e dr. Wandery de Andrade, todos membros do Conselho de Lavradores do Instituto Mineiro do Café; O. R. Dantas, director do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, e dr. Theophilo de Andrade, director da "Lavoura Mineira".

Na pasta da Viação:

Abreindo o credito especial de 1.059:187\$500 para ocorrer as despesas da construção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Pelotas, no passo do Socorro, ligando o Estado de Santa Catharina ao do Rio Grande do Sul.

Abreindo o credito especial de 1.059:187\$500 para ocorrer as despesas da construção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Pelotas, no passo do Socorro, ligando o Estado de Santa Catharina ao do Rio Grande do Sul.

Abreindo o credito especial de 1.059:187\$500 para ocorrer as despesas da construção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Pelotas, no passo do Socorro, ligando o Estado de Santa Catharina ao do Rio Grande do Sul.

Abreindo o credito especial de 1.059:187\$500 para ocorrer as despesas da construção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Pelotas, no passo do Socorro, ligando o Estado de Santa Catharina ao do Rio Grande do Sul.

Abreindo o credito especial de 1.059:187\$500 para ocorrer as despesas da construção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Pelotas, no passo do Socorro, ligando o Estado de Santa Catharina ao do Rio Grande do Sul.

Abreindo o credito especial de 1.059:187\$500 para ocorrer as despesas da construção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Pelotas, no passo do Socorro, ligando o Estado de Santa Catharina ao do Rio Grande do Sul.

Abreindo o credito especial de 1.059:187\$500 para ocorrer as despesas da construção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Pelotas, no passo do Socorro, ligando o Estado de Santa Catharina ao do Rio Grande do Sul.

Abreindo o credito especial de 1.059:187\$500 para ocorrer as despesas da construção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Pelotas, no passo do Socorro, ligando o Estado de Santa Catharina ao do Rio Grande do Sul.

Abreindo o credito especial de 1.059:187\$500 para ocorrer as despesas da construção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Pelotas, no passo do Socorro, ligando o Estado de Santa Catharina ao do Rio Grande do Sul.

Abreindo o credito especial de 1.059:187\$500 para ocorrer as despesas da construção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Pelotas, no passo do Socorro, ligando o Estado de Santa Catharina ao do Rio Grande do Sul.

Abreindo o credito especial de 1.059:187\$500 para ocorrer as despesas da construção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Pelotas, no passo do Socorro, ligando o Estado de Santa Catharina ao do Rio Grande do Sul.

Abreindo o credito especial de 1.059:187\$500 para ocorrer as despesas da construção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Pelotas, no passo do Socorro, ligando o Estado de Santa Catharina ao do Rio Grande do Sul.

Abreindo o credito especial de 1.059:187\$500 para ocorrer as despesas da construção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Pelotas, no passo do Socorro, ligando o Estado de Santa Catharina ao do Rio Grande do Sul.

Abreindo o credito especial de 1.059:187\$500 para ocorrer as despesas da construção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Pelotas, no passo do Socorro, ligando o Estado de Santa Catharina ao do Rio Grande do Sul.

Abreindo o credito especial de 1.059:187\$500 para ocorrer as despesas da construção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Pelotas, no passo do Socorro, ligando o Estado de Santa Catharina ao do Rio Grande do Sul.

Abreindo o credito especial de 1.059:187\$500 para ocorrer as despesas da construção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Pelotas, no passo do Socorro, ligando o Estado de Santa Catharina ao do Rio Grande do Sul.

Abreindo o credito especial de 1.059:187\$500 para ocorrer as despesas da construção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Pelotas, no passo do Socorro, ligando o Estado de Santa Catharina ao do Rio Grande do Sul.

Universidade do Rio de Janeiro

CURSO DE SOCIOLOGIA

Encerra-se, hoje, na Reitoria da Universidade, a inscrição para esse Curso que o professor Joaquim Pimenta, catedrático da Faculdade de Direito, realizará, a partir de 1º de junho próximo, as quintas-feiras, das 17 às 18 horas.

Matrícularam-se, até hontem, mais de quinquenta candidatos: médicos, drs. Ivens Freitas de Souza, Jorge Feliciano de Albuquerque, Theodor Rodrigues de Almeida e Sylvia Garcia Godoy; bacharéis Albino Raymundo da Fonseca Marques, Germano Martins Castro, Celso Daniel Garcia, Claudelino Alves de Araújo, José Augusto Osorio Alvim e Francisco Lopes de Oliveira Araújo; professores Luiz Paulo Freitas, Luiz Lopes, Polly Wett, Maria Natália Azeite, Leliana Lobo, Edith Borges de Souza e Jorge da Costa Pereira; doutorando em medicina Assad Mamei Aldemir; engenheiro Theodorocles Fraga Coutinho; bacharéis José de Rezende Pinto, Jauro Portella e Milton Eloy Vas; estudantes de medicina José Ortiz Monteiro Pato, Paulo Kastron Avilez, Moisés Pinheiro, Pedro Laureano Cortim; estudantes de direito José Honorio Rodrigues, Guilherme A. Canedo de Magalhães, Napoleão F. Netto, Germano Dantas, Nelson Martins Pereira, Celso Timponi, Floriano Peixoto de Melo, Silvino da Fonseca, Osmar Gomes Ramagem, Clovis Ramalho Maia, Rilton Bisnara, Oswaldo A. Souzner, Antonio de Padua Chagas Freitas, José Benedicto de Dornim, José Laurindo Queiroz, Castorino Aguiar Dias, José Ribamar Cunha Pereira, A. Honorio de Mello, Dels Barreto de Albuquerque, Umbelina Rodrigues Moura, Paulo Póvoa, Joaquim Rosa Nogueira, Osvaldo

Encerra-se, hoje, na Reitoria da Universidade, a inscrição para esse Curso que o professor Joaquim Pimenta, catedrático da Faculdade de Direito, realizará, a partir de 1º de junho próximo, as quintas-feiras, das 17 às 18 horas.

Matrícularam-se, até hontem, mais de quinquenta candidatos: médicos, drs. Ivens Freitas de Souza, Jorge Feliciano de Albuquerque, Theodor Rodrigues de Almeida e Sylvia Garcia Godoy; bacharéis Albino Raymundo da Fonseca Marques, Germano Martins Castro, Celso Daniel Garcia, Claudelino Alves de Araújo, José Augusto Osorio Alvim e Francisco Lopes de Oliveira Araújo; professores Luiz Paulo Freitas, Luiz Lopes, Polly Wett, Maria Natália Azeite, Leliana Lobo, Edith Borges de Souza e Jorge da Costa Pereira; doutorando em medicina Assad Mamei Aldemir; engenheiro Theodorocles Fraga Coutinho; bacharéis José de Rezende Pinto, Jauro Portella e Milton Eloy Vas; estudantes de medicina José Ortiz Monteiro Pato, Paulo Kastron Avilez, Moisés Pinheiro, Pedro Laureano Cortim; estudantes de direito José Honorio Rodrigues, Guilherme A. Canedo de Magalhães, Napoleão F. Netto, Germano Dantas, Nelson Martins Pereira, Celso Timponi, Floriano Peixoto de Melo, Silvino da Fonseca, Osmar Gomes Ramagem, Clovis Ramalho Maia, Rilton Bisnara, Oswaldo A. Souzner, Antonio de Padua Chagas Freitas, José Benedicto de Dornim, José Laurindo Queiroz, Castorino Aguiar Dias, José Ribamar Cunha Pereira, A. Honorio de Mello, Dels Barreto de Albuquerque, Umbelina Rodrigues Moura, Paulo Póvoa, Joaquim Rosa Nogueira, Osvaldo

Encerra-se, hoje, na Reitoria da Universidade, a inscrição para esse Curso que o professor Joaquim Pimenta, catedrático da Faculdade de Direito, realizará, a partir de 1º de junho próximo, as quintas-feiras, das 17 às 18 horas.

Matrícularam-se, até hontem, mais de quinquenta candidatos: médicos, drs. Ivens Freitas de Souza, Jorge Feliciano de Albuquerque, Theodor Rodrigues de Almeida e Sylvia Garcia Godoy; bacharéis Albino Raymundo da Fonseca Marques, Germano Martins Castro, Celso Daniel Garcia, Claudelino Alves de Araújo, José Augusto Osorio Alvim e Francisco Lopes de Oliveira Araújo; professores Luiz Paulo Freitas, Luiz Lopes, Polly Wett, Maria Natália Azeite, Leliana Lobo, Edith Borges de Souza e Jorge da Costa Pereira; doutorando em medicina Assad Mamei Aldemir; engenheiro Theodorocles Fraga Coutinho; bacharéis José de Rezende Pinto, Jauro Portella e Milton Eloy Vas; estudantes de medicina José Ortiz Monteiro Pato, Paulo Kastron Avilez, Moisés Pinheiro, Pedro Laureano Cortim; estudantes de direito José Honorio Rodrigues, Guilherme A. Canedo de Magalhães, Napoleão F. Netto, Germano Dantas, Nelson Martins Pereira, Celso Timponi, Floriano Peixoto de Melo, Silvino da Fonseca, Osmar Gomes Ramagem, Clovis Ramalho Maia, Rilton Bisnara, Oswaldo A. Souzner, Antonio de Padua Chagas Freitas, José Benedicto de Dornim, José Laurindo Queiroz, Castorino Aguiar Dias, José Ribamar Cunha Pereira, A. Honorio de Mello, Dels Barreto de Albuquerque, Umbelina Rodrigues Moura, Paulo Póvoa, Joaquim Rosa Nogueira, Osvaldo

Encerra-se, hoje, na Reitoria da Universidade, a inscrição para esse Curso que o professor Joaquim Pimenta, catedrático da Faculdade de Direito, realizará, a partir de 1º de junho próximo, as quintas-feiras, das 17 às 18 horas.

Matrícularam-se, até hontem, mais de quinquenta candidatos: médicos, drs. Ivens Freitas de Souza, Jorge Feliciano de Albuquerque, Theodor Rodrigues de Almeida e Sylvia Garcia Godoy; bacharéis Albino Raymundo da Fonseca Marques, Germano Martins Castro, Celso Daniel Garcia, Claudelino Alves de Araújo, José Augusto Osorio Alvim e Francisco Lopes de Oliveira Araújo; professores Luiz Paulo Freitas, Luiz Lopes, Polly Wett, Maria Natália Azeite, Leliana Lobo, Edith Borges de Souza e Jorge da Costa Pereira; doutorando em medicina Assad Mamei Aldemir; engenheiro Theodorocles Fraga Coutinho; bacharéis José de Rezende Pinto, Jauro Portella e Milton Eloy Vas; estudantes de medicina José Ortiz Monteiro Pato, Paulo Kastron Avilez, Moisés Pinheiro, Pedro Laureano Cortim; estudantes de direito José Honorio Rodrigues, Guilherme A. Canedo de Magalhães, Napoleão F. Netto, Germano Dantas, Nelson Martins Pereira, Celso Timponi, Floriano Peixoto de Melo, Silvino da Fonseca, Osmar Gomes Ramagem, Clovis Ramalho Maia, Rilton Bisnara, Oswaldo A. Souzner, Antonio de Padua Chagas Freitas, José Benedicto de Dornim, José Laurindo Queiroz, Castorino Aguiar Dias, José Ribamar Cunha Pereira, A. Honorio de Mello, Dels Barreto de Albuquerque, Umbelina Rodrigues Moura, Paulo Póvoa, Joaquim Rosa Nogueira, Osvaldo

Encerra-se, hoje, na Reitoria da Universidade, a inscrição para esse Curso que o professor Joaquim Pimenta, catedrático da Faculdade de Direito, realizará, a partir de 1º de junho próximo, as quintas-feiras, das 17 às 18 horas.

Matrícularam-se, até hontem, mais de quinquenta candidatos: médicos, drs. Ivens Freitas de Souza, Jorge Feliciano de Albuquerque, Theodor Rodrigues de Almeida e Sylvia Garcia Godoy; bacharéis Albino Raymundo da Fonseca Marques, Germano Martins Castro, Celso Daniel Garcia, Claudelino Alves de Araújo, José Augusto Osorio Alvim e Francisco Lopes de Oliveira Araújo; professores Luiz Paulo Freitas, Luiz Lopes, Polly Wett, Maria Natália Azeite, Leliana Lobo, Edith Borges de Souza e Jorge da Costa Pereira; doutorando em medicina Assad Mamei Aldemir; engenheiro Theodorocles Fraga Coutinho; bacharéis José de Rezende Pinto, Jauro Portella e Milton Eloy Vas; estudantes de medicina José Ortiz Monteiro Pato, Paulo Kastron Avilez, Moisés Pinheiro, Pedro Laureano Cortim; estudantes de direito José Honorio Rodrigues, Guilherme A. Canedo de Magalhães, Napoleão F. Netto, Germano Dantas, Nelson Martins Pereira, Celso Timponi, Floriano Peixoto de Melo, Silvino da Fonseca, Osmar Gomes Ramagem, Clovis Ramalho Maia, Rilton Bisnara, Oswaldo A. Souzner, Antonio de Padua Chagas Freitas, José Benedicto de Dornim, José Laurindo Queiroz, Castorino Aguiar Dias, José Ribamar Cunha Pereira, A. Honorio de Mello, Dels Barreto de Albuquerque, Umbelina Rodrigues Moura, Paulo Póvoa, Joaquim Rosa Nogueira, Osvaldo

Encerra-se, hoje, na Reitoria da Universidade, a inscrição para esse Curso que o professor Joaquim Pimenta, catedrático da Faculdade de Direito, realizará, a partir de 1º de junho próximo, as quintas-feiras, das 17 às 18 horas.

Matrícularam-se, até hontem, mais de quinquenta candidatos: médicos, drs. Ivens Freitas de Souza, Jorge Feliciano de Albuquerque, Theodor Rodrigues de Almeida e Sylvia Garcia Godoy; bacharéis Albino Raymundo da Fonseca Marques, Germano Martins Castro, Celso Daniel Garcia, Claudelino Alves de Araújo, José Augusto Osorio Alvim e Francisco Lopes de Oliveira Araújo; professores Luiz Paulo Freitas, Luiz Lopes, Polly Wett, Maria Natália Azeite, Leliana Lobo, Edith Borges de Souza e Jorge da Costa Pereira; doutorando em medicina Assad Mamei Aldemir; engenheiro Theodorocles Fraga Coutinho; bacharéis José de Rezende Pinto, Jauro Portella e Milton Eloy Vas; estudantes de medicina José Ortiz Monteiro Pato, Paulo Kastron Avilez, Moisés Pinheiro, Pedro Laureano Cortim; estudantes de direito José Honorio Rodrigues, Guilherme A. Canedo de Magalhães, Napoleão F. Netto, Germano Dantas, Nelson Martins Pereira, Celso Timponi, Floriano Peixoto de Melo, Silvino da Fonseca, Osmar Gomes Ramagem, Clovis Ramalho Maia, Rilton Bisnara, Oswaldo A. Souzner, Antonio de Padua Chagas Freitas, José Benedicto de Dornim, José Laurindo Queiroz, Castorino Aguiar Dias, José Ribamar Cunha Pereira, A. Honorio de Mello, Dels Barreto de Albuquerque, Umbelina Rodrigues Moura, Paulo Póvoa, Joaquim Rosa Nogueira, Osvaldo

Encerra-se, hoje, na Reitoria da Universidade, a inscrição para esse Curso que o professor Joaquim Pimenta, catedrático da Faculdade de Direito, realizará, a partir de 1º de junho próximo, as quintas-feiras, das 17 às 18 horas.

Matrícularam-se, até hontem, mais de quinquenta candidatos: médicos, drs. Ivens Freitas de Souza, Jorge Feliciano de Albuquerque, Theodor Rodrigues de Almeida e Sylvia Garcia Godoy; bacharéis Albino Raymundo da Fonseca Marques, Germano Martins Castro, Celso Daniel Garcia, Claudelino Alves de Araújo, José Augusto Osorio Alvim e Francisco Lopes de Oliveira Araújo; professores Luiz Paulo Freitas, Luiz Lopes, Polly Wett, Maria Natália Azeite, Leliana Lobo, Edith Borges de Souza e Jorge da Costa Pereira; doutorando em medicina Assad Mamei Aldemir; engenheiro Theodorocles Fraga Coutinho; bacharéis José de Rezende Pinto, Jauro Portella e Milton Eloy Vas; estudantes de medicina José Ortiz Monteiro Pato, Paulo Kastron Avilez, Moisés Pinheiro, Pedro Laureano Cortim; estudantes de direito José Honorio Rodrigues, Guilherme A. Canedo de Magalhães, Napoleão F. Netto, Germano Dantas, Nelson Martins Pereira, Celso Timponi, Floriano Peixoto de Melo, Silvino da Fonseca, Osmar Gomes Ramagem, Clovis Ramalho Maia, Rilton Bisnara, Oswaldo A. Souzner, Antonio de Padua Chagas Freitas, José Benedicto de Dornim, José Laurindo Queiroz, Castorino Aguiar Dias, José Ribamar Cunha Pereira, A. Honorio de Mello, Dels Barreto de Albuquerque, Umbelina Rodrigues Moura, Paulo Póvoa, Joaquim Rosa Nogueira, Osvaldo

Encerra-se, hoje, na Reitoria da Universidade, a inscrição para esse Curso que o professor Joaquim Pimenta, catedrático da Faculdade de Direito, realizará, a partir de 1º de junho próximo, as quintas-feiras, das 17 às 18 horas.

Matrícularam-se, até hontem, mais de quinquenta candidatos: médicos, drs. Ivens Freitas de Souza, Jorge Feliciano de Albuquerque, Theodor Rodrigues de Almeida e Sylvia Garcia Godoy; bacharéis Albino Raymundo da Fonseca Marques, Germano Martins Castro, Celso Daniel Garcia, Claudelino Alves de Araújo, José Augusto Osorio Alvim e Francisco Lopes de Oliveira Araújo; professores Luiz Paulo Freitas, Luiz Lopes, Polly Wett, Maria Natália Azeite, Leliana Lobo, Edith Borges de Souza e Jorge da Costa Pereira; doutorando em medicina Assad Mamei Aldemir; engenheiro Theodorocles Fraga Coutinho; bacharéis José de Rezende Pinto, Jauro Portella e Milton Eloy Vas; estudantes de medicina José Ortiz Monteiro Pato, Paulo Kastron Avilez, Moisés Pinheiro, Pedro Laureano Cortim; estudantes de direito José Honorio Rodrigues, Guilherme A. Canedo de Magalhães, Napoleão F. Netto, Germano Dantas, Nelson Martins Pereira, Celso Timponi, Floriano Peixoto de Melo, Silvino da Fonseca, Osmar Gomes Ramagem, Clovis Ramalho Maia, Rilton Bisnara, Oswaldo A. Souzner, Antonio de Padua Chagas Freitas, José Benedicto de Dornim, José Laurindo Queiroz, Castorino Aguiar Dias, José Ribamar Cunha Pereira, A. Honorio de Mello, Dels Barreto de Albuquerque, Umbelina Rodrigues Moura, Paulo Póvoa, Joaquim Rosa Nogueira, Osvaldo

Encerra-se, hoje, na Reitoria da Universidade, a inscrição para esse Curso que o professor Joaquim Pimenta, catedrático da Faculdade de Direito, realizará, a partir de 1º de junho próximo, as quintas-feiras, das 17 às 18 horas.

Matrícularam-se, até hontem, mais de quinquenta candidatos: médicos, drs. Ivens Freitas de Souza, Jorge Feliciano de Albuquerque, Theodor Rodrigues de Almeida e Sylvia Garcia Godoy; bacharéis Albino Raymundo da Fonseca Marques, Germano Martins Castro, Celso Daniel Garcia, Claudelino Alves de Araújo, José Augusto Osorio Alvim e Francisco Lopes de Oliveira Araújo; professores Luiz Paulo Freitas, Luiz Lopes, Polly Wett, Maria Natália Azeite, Leliana Lobo, Edith Borges de Souza e Jorge da Costa Pereira; doutorando em medicina Assad Mamei Aldemir; engenheiro Theodorocles Fraga Coutinho; bacharéis José de Rezende Pinto, Jauro Portella e Milton Eloy Vas; estudantes de medicina José Ortiz Monteiro Pato, Paulo Kastron Avilez, Moisés Pinheiro, Pedro Laureano Cortim; estudantes de direito José Honorio Rodrigues, Guilherme A. Canedo de Magalhães, Napoleão F. Netto, Germano Dantas, Nelson Martins Pereira, Celso Timponi, Floriano Peixoto de Melo, Silvino da Fonseca, Osmar Gomes Ramagem, Clovis Ramalho Maia, Rilton Bisnara, Oswaldo A. Souzner, Antonio de Padua Chagas Freitas, José Benedicto de Dornim, José Laurindo Queiroz, Castorino Aguiar Dias, José Ribamar Cunha Pereira, A. Honorio de Mello, Dels Barreto de Albuquerque, Umbelina Rodrigues Moura, Paulo Póvoa, Joaquim Rosa Nogueira, Osvaldo

Encerra-se, hoje, na Reitoria da Universidade, a inscrição para esse Curso que o professor Joaquim Pimenta, catedrático da Faculdade de Direito, realizará, a partir de 1º de junho próximo, as quintas-feiras, das 17 às 18 horas.

Matrícularam-se, até hontem, mais de quinquenta candidatos: médicos, drs. Ivens Freitas de Souza, Jorge Feliciano de Albuquerque, Theodor Rodrigues de Almeida e Sylvia Garcia Godoy; bacharéis Albino Raymundo da Fonseca Marques, Germano Martins

Berlim, 30 (A. B.) - Causou sensação nos círculos jornalísticos a confiscação da edição vespertina do "Deutsch Allgemeine Zeitung", o grande jornal da poderosa industria alemã

O ante-projecto

O maior serviço que o sr. Sálgado Filho pode prestar ao Brasil é o de promover a facilitação da reforma das actuaes leis trabalhistas. Para tanto, torna-se indispensável que o Ministério do Trabalho de demonstrações de que está mesmo disposto a mudar o que ali está, pois do contrario as commissões, tantas quantas forem creadas, reccasas de se excederem, e limitarão a pequenas retocques inefficazes.

Estamos com um ante-projecto de lei de syndicalização que, embora apresente algumas modificações, não satisfaz. Começa por collocar os syndicalizados na dependencia absoluta do Ministério do Trabalho, que, ao contrario do que seria de esperar, está isento de qualquer obrigação para com elles. O ministro exerce, então, uma autoridade completa podendo a seu capricho multar e até fechar quantos syndicalizados quiser, ou se preferir, destituí-los da directoria, substituindo-a por interventores de sua confiança. Estão, assim, parcos, tolhidos os syndicalizados em sua liberdade tanto mais quanto o Ministério do Trabalho, podendo, quando entender, deixar de reconhecer direitos, e o órgão para o qual appellam em ultima instancia os syndicalizados e as suas resoluções são definitivas. Ora, esse sistema não pode contentar as classes trabalhistas que serão eternamente manobradas pelos poderosos.

O ante-projecto, portanto, não deveria merecer o apoio da Federação do Trabalho do Distrito Federal, cujo papel deve ser o de velar pelos direitos do proletariado, livrando-o dos exploradores que se arvotam em "nê-neurs" e que o querem levar a attitudes extremistas, de todo em todo condemnáveis; mas também dos falsos amigos que, fingindo attenção e em suas pretensões, preparam-lhe em surdina, uma submissão sem restricções que de certo não será o ideal.

Os syndicalistas devem ser livres desde que se adopte, como aconselha a experiencia, a syndicalização por classe, unica aconselhavel no Brasil. Não é possível que algumas classes se sobrepõem a outras, esphyxiando-as, tolhendo-as em seus movimentos de defesa, absorvendo-as, por assim dizer, pelo o que se passa actualmente com a existencia dos syndicalistas de empresas cortas, os quaes todos se insurrem pela serie de dificuldades que crearam e pela situação de inferioridade em que collocaram as classes meenas numerosas a serviço de empresas onde attinge o milhares e milhares o numero de empregados. A pratica revelou os inconvenientes desse sistema de syndicalização. O ante-projecto, porém, o conserva para certos casos, embora a lei por isso se contradiça. Ainda é tempo de emendar, sem desdouro para ninguém.

VICTIMA DE UM DESASTRE DE AUTO

O menor Ary, de seis annos, filho de Ary Faria, residente na estrada de Guimarães, a rua Balbino n. 4, foi victima, hontem, a noite, de um desastre de auto em consequencia de que sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo removido, em estado de "shock", para a Assistência, e dali para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado em estado gravissimo.

VICTIMA DE VIOLENTA QUEDA

Victima de violenta queda, em consequencia da qual sofreu fractura da decima costella, além de contusões e escoriações pelo pescoço, foi medicado, hontem, a noite, pela Assistência do Meyer, e a seguir, internado no Hospital de Pronto Socorro, o ajudante de chauffeur Marcos Vieira dos Santos, de 33 annos, solteiro e residente a rua Amélia, 51.

CASUALMENTE FERIDA A BALA

Com um ferimento no hemibraccio, casualmente produzido pelo projectil de arma de fogo, foi socorrido, hontem, a noite, pela Assistência do Meyer, o senhor João de Deus, de 39 annos, solteiro, residente a rua Amélia, 51.

NOTÍCIAS FORENSES

DEBENUNCIADO

Luiz Henriques foi, hontem, debenunciado no juizo da 3ª Vara Criminal porque, em dezembro de 1932, sob promessa de casamento, seduziu uma menor.

ABSOLVIDO

O juiz da 4ª Vara Criminal absolviu Mario Moura, acusado de haver no dia 25 de julho de 1932, sob promessa de casamento, seduzido uma menor.

OFFERTE LIBERDADE

O juiz da 5ª Vara Criminal concedeu hontem livramento condicional a Gerardo Joaquim de Araújo, que está condemnado a oito annos de prisão pelo crime de roubo.

DEBENUNCIADO COMO VADIO

João Luiz da 3ª Vara Criminal foi hontem debenunciado Emydio Alves de Araújo, vulgar "Moleque Sato", 17 que elle, a 20 de maio do corrente anno, foi preso no rua das Andradas, como vadio, tendo, porém, agredido o guarda civil Antonio Alacabado.

A DENUNCIA FOI RECEBIDA

João Luiz da 3ª Vara Criminal foi hontem denunciado José Rodrigues do Valle, 17, acusado de, a 14 de maio do corrente anno, ter penetrado na casa numero 51 da rua Santo Antonio e roubado dez moedas, que arrebatou, objectos no valor de 15000, sendo, porém, preso.

A ACUSACÃO NÃO PODEU PROVAR

Pelo juiz da 4ª Vara Criminal foi absolvido Mario Moura, por não ter ficado provada a accusação de ter seduzido uma menor.

NÃO OFFERTE "HABEAS-CORPUS"

O juiz da 3ª Vara Criminal, em decisão de hontem, indeforou o pedido de "habeas-corpus" a favor de Emydio Alves de Araújo, por parte do delegado do 12º districto policial.

POR CRIME DE APPROPRIACÃO INDEBITA

João Eudálio de Aguiar e José Francisco Gomes foram denunciados, hontem, no juizo da 3ª Vara Criminal, porque, no dia 24 de outubro de 1932, o primeiro se apropriou de 466\$ de dinheiro, que vendeu na segunda.

SUMMARIO DE CULPA

Nas Varas Criminaes serão summariados hoje, os seguintes réus:

PRIMEIRA — Francisco Alves Canabre, José Gomes da Silva, Alfredo de Souza, Guido Anacleto, Walter Homem, João Silva e Manoel Silva.

SEGUNDA — José Ayres, Adolpho Soares, Allartio Alvim Chaves, Fernando Oliveira, Victorio Gattello, Bonaventura Manoel de Souza e Arthur da Costa Oliveira.

TERCEIRA — Luis Marques da Costa, Claudenor Horacio de Oliveira, Agostinho Affonso, José Maria Alves, Bonelito Fernando Bonito, Antonio Marques e Erisio Antonio Sant'Anna.

QUARTA — Aristoteles Leão dos Santos.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz Magalhães Torres, reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury.

Os trabalhos foram iniciados ás 12 horas em ponto, na presença de numero legal de jurados e do promotor Gomes de Paiva.

Apreçoado o réu, respondeu Joaquim da Silva Ramos, não tendo podido ser julgado, porque o seu advogado, dr. Clevis Dunshe de Abreu não compareceu.

Amanha será julgado Eurico Magalhães, acusado do crime de suborno.

PRINCIPIO DE INCENDIO, DEVIDO A UMA EXPLOSAO DE GAZ

No Café Outomno, sito a rua General Camará n. 101, verificou-se, hontem, a tarde, um principio de incendio, oriundo da explosão de um encanamento a gaz.

Os bombeiros intervieram, não tendo, porém, necessidade de entrar em serviço, por isso que o fogo já havia sido extinto a baldes d'agua.

A policia do 3º districto compareceu no local.

ALMOCE ou JANTE NO RESTAURANT CAMPESTRE

terá sempre uma sadio alimentação

PETISQUEIRAS PORTUGUEZAS

37 OURIVES 37

(Entre B. Aires e Alameda)

A impressionante tragedia do Flamengo

VERSÕES CORRENTES EM TORNO DO CASO — MERECE DUVIDA A HYPOTHESE DE SUICIDIO DO DR. SERGIO CARTIER? — O ESTADO DE SAUDE DO SR. GERVASIO SEABRA — O DEPOIMENTO DA VIUVA

A tragedia do Palacete Seabra, occorrida na manhã de hontem, empolgou a opinião publica, que procura decifrar o mysterio que envolve o lutooso acontecimento. A noticia divulgou-se com rapidez, impressionando vivamente a

tenha perturbado. Surgiu-lhe, assim, no espirito uma idea tunesta.

NO PALACETE SEABRA

Sabado, conforme esclarece a familia do capitalista, procurou o dr. Sergio Cartier deontar-se

car o facto, o que encontrou foi isto: o commandante Seabra cado de um lado, e do outro, esvaindo-se em sangue, o mysterio visitante.

Transportado o chefe da casa para o leito, foi immediatamente



O aggressor e suicida, dr. Sergio Cartier, no necrotério da policia

cidade. No seu apartamento, no luxuoso edificio da praia do Flamengo, desenrolou-se uma scena sangrenta, de que sahira ferido o capitalista Gervasio Seabra e morto o advogado Sergio de Campos Cartier.

Raramente tem lograda tão ampla repercussão um acontecimento dessa ordem, para o que influiram as circumstancias excepcionaes, de que o caso se reveste e o facto de ser um dos seus personagens figura de sympathia, por essa delicada sensibilidade que o espirito do povo constantemente deixa transparecer diante da desgraça.

A tragedia sentimentalissima de hontem, em toda a sua dolorosa expressão, chocou profundamente a cidade. Mas, revelando a vida de difficuldades que levava ultimamente o morto, e a face trágica de seu caracter, contra o qual nada foi possível apurar de comprometedor, vai se formando em torno do desventurado advogado uma aura de sympathia, por essa delicada sensibilidade que o espirito do povo constantemente deixa transparecer diante da desgraça.

UMA VIDA OFFICIAL

O dr. Sergio de Campos Cartier não era um desconhecido no Rio. Natural do Rio Grande do Sul, para aqui veio muito cedo, estudar, havendo se diplomado em direito na Faculdade desta capital.

Uma vez formado, ingressou na Policia Carlica, occupando ali o cargo de delegado. cargo esse que deixou algum tempo depois para ingressar na advocacia e na magistratura.

Vindo a revolução de outubro, o dr. Sergio Cartier foi nomeado fiscal do imposto de Rendas, nesta qualidade viajando por varios Estados do Norte. Não exerceu, porém, grande futuro nesse emprego, resolveu abandonar-o e reanotar os seus trabalhos de advocacia, passando assim já ha dois annos a exercer as suas actividades no nosso fóro.

Tinha o seu escritorio em companhia do dr. Mario Martins Ribeiro, a rua da Quitanda 64. Os negócios, porém, não lhe corram felizes. Não tardaram que fortes difficuldades viessem lhe amargar a vida. Com familia, sem poder attender razoavelmente os compromissos de lar, embora residindo numa modesta praça de Paqueta, doia-lhe ver as privações a que fôra a esposa e os filhos.

Bom esposo e pai amantissimo, não instantes em que o seu espirito se acalrava um pouco, via o infeliz advogado uma nega de esperança na vida. Tinha certas resposições encaminhadas e uma vez recheitos os dias, por certo, lhe correriam mais amenos.

UMA TRANSAÇÃO VULTOSA

Aos amigos, costumava o dr. Sergio Cartier narrar que tinha sido transaccão vultosa a resolver com grande capitalista desta praça, dizendo que com a solução desse caso a sua situação ganharia um curso normal e prospero.

Esse capitalista era o commandante Gervasio Seabra, figura conhecida no alto commercio.

GESTO DE DESESPERO

As difficuldades, no entanto, porfiavam em lhe esmorecer a vida. A esposa, dr. Maria Georgina, por fim adoeceu. Sem encontrar meio de conjurar as privações, e incapacitado para attender com regular o estado de saúde de sua companheira o dr. Sergio Cartier desahou-se, ao que se presume, com um gesto de desespero. O seu pensamento, ahi, captado por attenção longa, não é difficil que se

pertenciam ao morto, a policia encontrou nume. pasta grande quantidade de documentos que serviriam para esclarecer a sua identidade. Soube-se, assim, tratar-se do dr. Sergio de Campos Cartier.

A resposta foi uma admiração de seu interpeleto. Isto, porém, não obstat a que o capitalista, hontem, sabedor de que a mesma pessoa o procurava, mandasse que subisse attim de esclarecer o que havia.

Sob o dr. Cartier o 10º andar do Palacete da Praia do Flamengo 88, sobrepando a sua pasta. Foi attendido ao chegar pela empregada Margarida, que o encaminhava para a sala de visitas, accorde momentos depois foi ter o dono da casa.

A tragedia

O que se passou na sala, depois que ali entrou o commandante, não se sabe ao certo. O que se sabe é que o dr. Cartier, ao entrar, encontrou a esposa, dr. Maria Georgina, já expirada, e a filha, dr. Maria, já expirada, e a filha, dr. Maria, já expirada.

partenciam ao morto, a policia encontrou nume. pasta grande quantidade de documentos que serviriam para esclarecer a sua identidade. Soube-se, assim, tratar-se do dr. Sergio de Campos Cartier.

A resposta foi uma admiração de seu interpeleto. Isto, porém, não obstat a que o capitalista, hontem, sabedor de que a mesma pessoa o procurava, mandasse que subisse attim de esclarecer o que havia.

Sob o dr. Cartier o 10º andar do Palacete da Praia do Flamengo 88, sobrepando a sua pasta. Foi attendido ao chegar pela empregada Margarida, que o encaminhava para a sala de visitas, accorde momentos depois foi ter o dono da casa.

A tragedia

O que se passou na sala, depois que ali entrou o commandante, não se sabe ao certo. O que se sabe é que o dr. Cartier, ao entrar, encontrou a esposa, dr. Maria Georgina, já expirada, e a filha, dr. Maria, já expirada, e a filha, dr. Maria, já expirada.

TOMBOU UM AUTOCAMINHÃO, EM SÃO GONÇALO, MATANDO UM HOMEM E FERINDO DOIS

No municipio fluminense de São Gonçalo, occorreu, hontem, a tarde, um desastre de caminhão, do qual saiu morto um homem e feridos dois.

O auto-transporte n. 1.342, da firma Soares & C., representando a Matheus Fluminense, em Niterói, corria pela estrada do

Columbado, quando, ao se appropiar da estrada São Miguel, numa curva forte do caminhão, por não ter o respectivo motorista diminuido a velocidade do vehiculo que conduzia, tomou, deslizando ao solo toda a carga que levava, composta de sacos de farinha.

Em consequencia do capotamento, saíram feridos o motorista do caminhão, Francisco, Bento Paria, de 30 annos de idade, casado e morador a rua Visconde do Rio Branco n. 789, que recebeu ferimentos no nariz, no abdômen e escoriações generalizadas, o Thomas Pintado, de 54 annos de idade, hespanhol, morador a rua Nilo Pecanha n. 147, que sofreu fractura do fêmur direito, sendo ambos transportados para o Hospital de Pronto Socorro de Niterói, onde foram convenientemente medicados, tendo sido internado no Hospital Santa Cruz, o segundo, por ser mais grave o seu estado.

O motorista culpado foi detido pelas autoridades policiaes de São Gonçalo, para onde foi, após receber os curativos de que carecia nos seus ferimentos, que foram de natureza leve.

Mais infeliz que os seus dois companheiros, foi o empregado da mesma firma, Luiz Alves, morador da estrada Vigosa Jardim, pois, tendo ficado sob a carroceria do vehiculo, teve morte imediata.

Luiz Alves viajava ao lado do motorista, que conduzia o auto alistrado.

Na delegacia de São Gonçalo foi aberto inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade do desastre.

de matar alguém por dinheiro, não era um corpo generoso, um espirito altruistico. Encontraram, nos seus bolsos, apenas alguns réis. E o revolver parecia caro de mais para um homem que não possuía mais do que isso...

PAULA A "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" O COMPANHEIRO DE ESCRITÓRIO DO MORTO

O dr. Mario Martins Ribeiro, em cujo escritorio, a rua da Quitanda n. 64, 1º andar, também trabalhava o dr. Sergio Cartier, fez-nos as seguintes declarações:

— Sergio Cartier era um excelente caracter. Não creio que fosse capaz de praticar um attentado. Sei que elle tinha um negocio de terreno com o sr. Gervasio Seabra, e que a quem transferiu a propriedade do terreno, o sr. Gervasio Seabra queria se eximir do compromisso, alegando que a Companhia Metropolitana (de que elle proprio faz parte) se oppunha ao negocio. Este caso vai ser maior esclarecido com o depoimento do sr. Busch, que virá a policia prestar declarações. E' um cavalheiro que negocia em terras e tem escritorio a rua 1º de Março 43, 3º andar, achando-se ao par dessa transaccão.

— Reconheço a pasta que se encontrava em poder da policia?

— Reconheço. E' realmente a que eu tenho. E em documentos de uma quantia de que estavam ambos tratando. Amanha, deviamos fazer, na 3ª Vara Civil, uma inquirição de testemunhas em uma demanda em que é parte a baroneza de Taquara. Os documentos, entretanto, foram apprehendidos pela policia, e eu me causa grande transtorno.

CONTESTANDO UMA VERSÃO — DECLARAÇÕES DO DR. ENEIDIO MARCAL

O dr. Eneidio Marcal, collega do dr. Sergio Cartier, falou tambem ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

— Antes de mais nada, desejo contestar uma versão tendenciosa divulgada pelo "Diário da Noite", que procura attribuir o caso a uma tentativa de "chantagem", dizendo ter colido declarações do proprietario do Hotel Suizo, o sr. Fernandes, de quem o morto era advogado. Este senhor assegura que não falou aquelle respoeto.

— Sergio Cartier era um homem de bem, de desequilibrio mental. Era um homem pacifico, de bons sentimentos, incapaz de praticar um crime. Cartier era um homem de bem, de desequilibrio mental. Era um homem pacifico, de bons sentimentos, incapaz de praticar um crime.

O DEPOIMENTO DO SR. BUSCH

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

A PENA DE MORTE NO RIO GRANDE

Uma noticia que causa sensação em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 30 (A. B.) — O "Jornal da Noite", em longo artigo, estranha a noticia vehiculada por um matutino carioca. Segunda essa noticia estaria vigorando no Rio Grande a pena de morte. O jornal porto-alegrense, nesse sentido, indaga:

"Quando, onde e por quem foi posta essa pena? e em quem foi ella applicada?"

Taxa a noticia de calunnia, não podendo passar sem um energico protesto e unanime do povo rio-grandense, que não é povo de barbaros. Permina dizendo que os rio-grandenses leram a noticia attentos, pois, nunca ouviam falar em semelhante coisa aqui."

FALLECE, EM ATHENAS, O MINISTRO KANILLOPOLOS

ATHENAS, 30 (A. B.) — Falleceu nesta capital o sr. Kanillopolos, ministro plenipotenciario, que foi titular da legação da Grecia em Berlim, de 1923 a 1930.

PISADO PELO CAVALLO

O MENOR FOI PARA O H. P. S.

O menino Ubirajara, de 10 annos de idade, filho de Joaquim dos Santos, domellado a rua Dorothea Eugenia n. 39, ao lidar, hontem, com um cavalo de pasto, foi por este pisado, ficando em estado de "shock", sendo, por isso, internado no Hospital de Pronto Socorro, após receber os curativos de maior urgencia, no Posto de Assistencia do Meyer.

DELEGADO DE POLICIA NESTA CAPITAL

delegado de policia nesta capital, no 12º do 2º do 2º districto, em cuja circumscripção se verificou o tragico acontecimento de hontem. Teve, nessa epoca, certa evidencia em virtude de haver presidido sensacional inquerito sobre crimes politicos. Mas o seu feito não se adaptava as funções policiaes e se afastou voluntariamente do cargo, exercendo, mais tarde, o de adjunto de promotor interno, de professor de francez da Escola Wenceslau Braz e de funcionario do Imposto de Renda e de Alfândega, como inspector Fortaleza, Recife, Campos e outras cidades.

O DEPOIMENTO DA VIUVA

Teve pouco interesse para o curso das diligencias policiaes, o depoimento da viuva, Sergio Cartier, tomado pelo delegado Bellen Porto, hontem, a noite, na delegacia do 6º districto.

A senhora Cartier mostrava-se relativamente serena. Loura, apresentando 45 annos, sua physionomia revelava, entretanto, que já havia chorado copiosamente. Declarou que o marido, Sergio Cartier, andava armado, que era um exemplar chefe de familia, que dizia estar cuidando de um grande negocio, cuja solução lhe proporcionaria largos recursos. A familia, que morava em Paqueta, viria instalar-se no Rio, com todo o conforto. E, saindo de casa, hontem, ás 5,30 da manhã, combinou um encontro com os filhos, ás 11 horas, no seu escritorio, dizendo que ia falar com o sr. Gervasio Seabra.

E, terminando, declarou: — Meu marido está morto. Agora, só peço a justiça que o vingue...

O reporter tenta saber mais alguma coisa da viuva.

— Quantos filhos tem a senhora? Como se chamam?

— Tenho cinco filhos. Mas... para que envolver o nome delles nisso? Meu marido já está morto... Quero que me poupem outras tristezas...

Por uma pessoa conhecida da dependência, sabemos que a filha mais velha do casal conta 19 annos. Todos são, portanto, de menor idade.

AS DIFFICULDADES FINANCEIRAS DE SERGIO CARTIER

Sergio Cartier atravessava sérias difficuldades financeiras, tanto assim que empenhara roupas de seu uso e de sua esposa, em casa de "prégo". Entretanto, convidado para trabalhar em um jornal que deve circular brevemente, recusou o offerimento, declarando que em breve teria coisa muito melhor. Era uma questão de dias e o caso devia render muitos contos de réis.

O DEPOIMENTO DO SR. BUSCH

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

Até sua importância

S - P - O - R - T

THUCA TENNIS CLUB

M - U - S - I - C - A

LYSUROL

ECONOMIA COMMERIO INDUSTRIA

BOLSA DE TITULOS

(conclusão da 10.ª página)

Bank of London & South America, Ltd.	4.7.6	4.7.6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	14.75	14.87
Electric Light & Power Co., Ltd.	0.1.3	0.1.3
Electric Light & Power Co., Ltd.	10.5.0	10.5.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	4.0.0	4.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.6.4 1/2	1.6.6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	78.0.0	78.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2.2.6	2.2.6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.1.0	1.1.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16.6	1.16.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	36.10.0	36.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	99.0.0	99.10.0

TÍTULOS ESTRANGEIROS

Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	98.10.0	98.10.0
Consolidadas, 2 1/2 %, 1927/47	72.12.0	72.12.0

ALGODÃO

O mercado manteve-se hontem pouco movimentado, com os preços inalterados.

A Bolsa continua paralisada.

COTACÕES por 10 ks. cif Rio

Serido	3 1/2 %	4 1/2 %
Serido	3 1/2 %	4 1/2 %
Serido	3 1/2 %	4 1/2 %
Serido	3 1/2 %	4 1/2 %
Serido	3 1/2 %	4 1/2 %
Serido	3 1/2 %	4 1/2 %
Serido	3 1/2 %	4 1/2 %
Serido	3 1/2 %	4 1/2 %
Serido	3 1/2 %	4 1/2 %
Serido	3 1/2 %	4 1/2 %

Posto em S. Paulo, por 15 ks.

Paulista, T. 3 1/2 % T. 5 1/2 %

COTACÕES NA JUNTA DOS CORRETORES

Serido	3 1/2 %	4 1/2 %
Serido	3 1/2 %	4 1/2 %
Serido	3 1/2 %	4 1/2 %
Serido	3 1/2 %	4 1/2 %
Serido	3 1/2 %	4 1/2 %
Serido	3 1/2 %	4 1/2 %
Serido	3 1/2 %	4 1/2 %
Serido	3 1/2 %	4 1/2 %
Serido	3 1/2 %	4 1/2 %
Serido	3 1/2 %	4 1/2 %

MOVIMENTO DO DIA 29

Stock em 27	20.919
Entradas	330
Santos	330
Total	21.249
Saídas	597
Stock em 29	20.652

EM S. PAULO

ABERTURA

Entrada em junho	n/c.	n/c.
em julho	488000	488000
em ago.	488000	n/c.
em set.	488000	n/c.
em out.	488000	n/c.
em nov.	488000	n/c.
em dez.	488000	n/c.

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

FECHAMENTO

Entrada em junho	n/c.	488000
em julho	488000	488000
em ago.	n/c.	488000
em set.	488000	488000
em out.	n/c.	488000
em nov.	488000	n/c.
em dez.	n/c.	488000

Foram vendidas 1.500 arrobas.

Mercedo estável.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

Entrada em junho	n/c.	488000
em julho	488000	488000
em ago.	n/c.	488000
em set.	488000	488000
em out.	n/c.	488000
em nov.	488000	n/c.
em dez.	n/c.	488000

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

FECHAMENTO

Entrada em junho	n/c.	488000
em julho	488000	488000
em ago.	n/c.	488000
em set.	488000	488000
em out.	n/c.	488000
em nov.	488000	n/c.
em dez.	n/c.	488000

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

FECHAMENTO

Entrada em junho	n/c.	488000
em julho	488000	488000
em ago.	n/c.	488000
em set.	488000	488000
em out.	n/c.	488000
em nov.	488000	n/c.
em dez.	n/c.	488000

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

FECHAMENTO

Entrada em junho	n/c.	488000
em julho	488000	488000
em ago.	n/c.	488000
em set.	488000	488000
em out.	n/c.	488000
em nov.	488000	n/c.
em dez.	n/c.	488000

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

FECHAMENTO

Entrada em junho	n/c.	488000
em julho	488000	488000
em ago.	n/c.	488000
em set.	488000	488000
em out.	n/c.	488000
em nov.	488000	n/c.
em dez.	n/c.	488000

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

FECHAMENTO

Entrada em junho	n/c.	488000
em julho	488000	488000
em ago.	n/c.	488000
em set.	488000	488000
em out.	n/c.	488000
em nov.	488000	n/c.
em dez.	n/c.	488000

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

FECHAMENTO

Entrada em junho	n/c.	488000
em julho	488000	488000
em ago.	n/c.	488000
em set.	488000	488000
em out.	n/c.	488000
em nov.	488000	n/c.
em dez.	n/c.	488000

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

FECHAMENTO

Entrada em junho	n/c.	488000
em julho	488000	488000
em ago.	n/c.	488000
em set.	488000	488000
em out.	n/c.	488000
em nov.	488000	n/c.
em dez.	n/c.	488000

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

FECHAMENTO

Entrada em junho	n/c.	488000
em julho	488000	488000
em ago.	n/c.	488000
em set.	488000	488000
em out.	n/c.	488000
em nov.	488000	n/c.
em dez.	n/c.	488000

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

FECHAMENTO

Entrada em junho	n/c.	488000
em julho	488000	488000
em ago.	n/c.	488000
em set.	488000	488000
em out.	n/c.	488000
em nov.	488000	n/c.
em dez.	n/c.	488000

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

FECHAMENTO

Entrada em junho	n/c.	488000
em julho	488000	488000
em ago.	n/c.	488000
em set.	488000	488000
em out.	n/c.	488000
em nov.	488000	n/c.
em dez.	n/c.	488000

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

FECHAMENTO

DIARIO DE NOTICIAS - Rio, 31 de Maio de 1933

O mercado abriu calmo, mantendo-se a mesma forma o resto do dia, tendo havido porém pouco movimento e sendo registradas, até às 10 1/2 horas, vendas num total de 3.185 sacas.

A pauta semanal, de 29 a 4 de junho, é de 13140; o imposto de Minas, de 33 e o do Estado do Rio 55000 por 100 arro.

O mercado a termo continua paralisado.

O tipo 7 foi cotado o ano passado a 12500.

COTACÕES

Stock em 27	20.919
Entradas	330
Santos	330
Total	21.249
Saídas	597
Stock em 29	20.652

Entradas:

Pela Maritima	3.051
Reguladoras	14.508
Total	17.559

Saídas:

Europa	9.910
Consumo local no dia 29	1.006
Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 29	2.253
Total	13.169

Stock em 29

Idem, ano passado	412.918
Idem, ano passado	334.156
Entradas gerais em 29	393.595
Desde 1 de julho	4.308.627
Saídas gerais em 29	300.017
Desde 1 de julho	3.370.164

Foram registradas vendas num total de 6.990 sacas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 30. - Entradas de café até ao 15 dia:

Em junho	42.000
Em julho	41.000
Em ago.	19.000
Em set.	20.000
Em out.	24.000
Em nov.	7.000
Total	62.000

FECHAMENTO

Entrada em junho	138975	138975
em julho	138400	138400
em ago.	138400	138400
em set.	138400	138400
em out.	138400	138400
em nov.	138400	138400
em dez.	138400	138400

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

FECHAMENTO

Entrada em junho	138975	138975
em julho	138400	138400
em ago.	138400	138400
em set.	138400	138400
em out.	138400	138400
em nov.	138400	138400
em dez.	138400	138400

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

FECHAMENTO

Entrada em junho	138975	138975
em julho	138400	138400
em ago.	138400	138400
em set.	138400	138400
em out.	138400	138400
em nov.	138400	138400
em dez.	138400	138400

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

FECHAMENTO

Entrada em junho	138975	138975
em julho	138400	138400
em ago.	138400	138400
em set.	138400	138400
em out.	138400	138400
em nov.	138400	138400
em dez.	138400	138400

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

FECHAMENTO

Entrada em junho	138975	138975
em julho	138400	138400
em ago.	138400	138400
em set.	138400	138400
em out.	138400	138400
em nov.	138400	138400
em dez.	138400	138400

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

FECHAMENTO

Entrada em junho	138975	138975
em julho	138400	138400
em ago.	138400	138400
em set.	138400	138400
em out.	138400	138400
em nov.	138400	138400
em dez.	138400	138400

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

FECHAMENTO

Entrada em junho	138975	138975
em julho	138400	138400
em ago.	138400	138400
em set.	138400	138400
em out.	138400	138400
em nov.	138400	138400
em dez.	138400	138400

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

FECHAMENTO

Entrada em junho	138975	138975
em julho	138400	138400
em ago.	138400	138400
em set.	138400	138400
em out.	138400	138400
em nov.	138400	138400
em dez.	138400	138400

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

FECHAMENTO

Entrada em junho	138975	138975
em julho	138400	138400
em ago.	138400	138400
em set.	138400	138400
em out.	138400	138400
em nov.	138400	138400
em dez.	138400	138400

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

FECHAMENTO

Entrada em junho	138975	138975
em julho	138400	138400
em ago.	138400	138400
em set.	138400	138400
em out.	138400	138400
em nov.	138400	138400
em dez.	138400	138400

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

FECHAMENTO

Entrada em junho	138975	138975
em julho	138400	138400
em ago.	138400	138400
em set.	138400	138400
em out.	138400	138400
em nov.	138400	138400
em dez.	138400	138400

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercedo firme.

